



**SOMOS UMA EMPRESA
DE ALIMENTOS
COM ORGULHO
EM FAZER PARTE
DA REFEIÇÃO
DE MILHÕES DE FAMÍLIAS
NO MUNDO TODO.**





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019

JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ: 02.916.265/0001-60

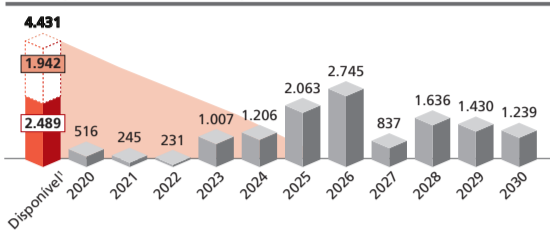


Imagens ilustrativas.

continuação

Relatório da Administração 2019

Cronograma de Amortização da Dívida (US\$ Mi)



Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA ao final de 2019.

¹ Inclui recursos disponíveis em caixa e linhas de crédito rotativas e garantidas da JBS USA ao final de 2019.

UNIDADES DE NEGÓCIOS 2019 E 4T19

Unidades de Negócios - IFRS R\$										
Milhões										
	4T19		3T19		Δ%		4T18		Δ%	
Receita Líquida	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Seara	R\$ 5.720,0	5,362,2	6,7%	4.615,4	23,9%	20.360,9	17,670,1	15,2%		
JBS Brasil	R\$ 9.578,0	8,445,7	13,4%	7.459,0	28,4%	31.960,1	27.578,9	15,9%		
JBS USA Beef	R\$ 23.869,4	22,353,3	6,8%	20.596,4	15,9%	87.202,6	78.644,1	10,9%		
JBS USA Pork	R\$ 6.310,0	6,006,3	5,2%	5.345,9	18,1%	23.469,0	20.774,7	13,0%		
Pilgrim's Pride	R\$ 12.598,4	11,021,6	14,3%	10.108,3	24,6%	45.006,0	39.881,0	12,9%		
Outros	R\$ 635,1	549,4	15,6%	605,0	5,0%	2.432,2	2.423,7	0,3%		
Eliminações	R\$ -1.590,4	-1.554,1	2,3%	-1.411,3	12,7%	-5.907,1	-5.292,3	11,6%		
Total	R\$ 57.126,5	52.184,4	9,5%	47.318,7	20,7%	204.523,8	181.680,2	12,6%		
EBITDA Ajustado										
Seara	R\$ 706,0	705,3	0,1%	474,2	48,9%	2.252,8	1.543,2	46,0%		
JBS Brasil	R\$ 487,0	719,0	-32,3%	293,1	66,2%	1.736,8	1.248,8	39,1%		
JBS USA Beef	R\$ 2.613,1	2.391,1	9,3%	1.601,9	63,1%	8.014,3	6.311,9	27,0%		
JBS USA Pork	R\$ 886,7	702,9	26,2%	408,7	117,0%	2.594,8	2.001,6	29,6%		
Pilgrim's Pride	R\$ 1.046,7	1.408,0	-25,7%	640,7	63,4%	5.327,7	3.738,8	42,5%		
Outros	R\$ -68,0	-2,3	2.883,5%	-26,8	154,2%	-36,2	5,5	-		
Eliminações	R\$ -1,7	-2,7	-39,4%	0,0	-	-9,2	0,0	-		
Total	R\$ 5.669,9	5.921,3	-4,2%	3.391,9	67,2%	19.881,1	14.849,8	33,9%		
Margem EBITDA Ajustada										
Seara	% 12,3%	13,2%	-0,8 p.p.	10,3%	2,1 p.p.	11,1%	8,7%	2,3 p.p.		
JBS Brasil	% 5,1%	8,5%	-3,4 p.p.	3,9%	1,2 p.p.	5,4%	4,5%	0,9 p.p.		
JBS USA Beef	% 10,9%	10,7%	0,3 p.p.	7,8%	3,2 p.p.	9,2%	8,0%	1,2 p.p.		
JBS USA Pork	% 14,0%	11,7%	2,3 p.p.	7,6%	6,4 p.p.	11,1%	9,6%	1,4 p.p.		
Pilgrim's Pride	% 8,3%	12,8%	-4,5 p.p.	6,3%	2,0 p.p.	11,8%	9,4%	2,5 p.p.		
Outros	% -10,7%	-0,4%	-10,3 p.p.	-4,4%	-6,3 p.p.	-1,5%	0,2%	-1,7 p.p.		
Total	% 9,9%	11,3%	-1,4 p.p.	7,2%	2,8 p.p.	9,7%	8,2%	0,2 p.p.		
Unidades de Negócios - GAAP e moeda local										
Milhões										
	4T19		3T19		Δ%		4T18		Δ%	
Receita Líquida	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
JBS USA Beef	US\$ 5.797,3	5.625,4	3,1%	5.405,8	7,2%	22.069,4	21.482,8	2,7%		
JBS USA Pork	US\$ 1.534,0	1.511,6	1,5%	1.403,2	9,3%	5.940,5	5.693,0	4,3%		
Pilgrim's Pride	US\$ 3.063,5	2.778,0	10,3%	2.656,8	15,3%	11.409,2	10.937,8	4,3%		
EBITDA Ajustado										
JBS USA Beef	US\$ 580,3	610,4	-4,9%	393,7	47,4%	1.945,2	1.718,7	13,2%		
JBS USA Pork	US\$ 208,9	120,4	73,5%	117,3	78,1%	561,9	536,8	4,7%		
Pilgrim's Pride	US\$ 161,6	258,4	-37,4%	111,0	45,5%	973,7	798,2	22,0%		
Margem EBITDA Ajustada										
JBS USA Beef	% 10,0%	10,9%	-0,8 p.p.	7,3%	2,7 p.p.	8,8%	8,0%	0,8 p.p.		
JBS USA Pork	% 13,6%	8,0%	5,7 p.p.	8,4%	5,3 p.p.	9,5%	9,4%	0,0 p.p.		
Pilgrim's Pride	% 5,3%	9,3%	-4,0 p.p.	4,2%	1,1 p.p.	8,5%	7,3%	1,2 p.p.		

Unidades de Negócios - GAAP e moeda local										
Milhões										
	4T19		3T19		Δ%		4T18		Δ%	
Receita Líquida	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
JBS USA Beef	US\$ 5.797,3	5.625,4	3,1%	5.405,8	7,2%	22.069,4	21.482,8	2,7%		
JBS USA Pork	US\$ 1.534,0	1.511,6	1,5%	1.403,2	9,3%	5.940,5	5.693,0	4,3%		
Pilgrim's Pride	US\$ 3.063,5	2.778,0	10,3%	2.656,8	15,3%	11.409,2	10.937,8	4,3%		
EBITDA Ajustado										
JBS USA Beef	US\$ 580,3	610,4	-4,9%	393,7	47,4%	1.945,2	1.718,7	13,2%		
JBS USA Pork	US\$ 208,9	120,4	73,5%	117,3	78,1%	561,9	536,8	4,7%		
Pilgrim's Pride	US\$ 161,6	258,4	-37,4%	111,0	45,5%	973,7	798,2	22,0%		
Margem EBITDA Ajustada										
JBS USA Beef	% 10,0%	10,9%	-0,8 p.p.	7,3%	2,7 p.p.	8,8%	8,0%	0,8 p.p.		
JBS USA Pork	% 13,6%	8,0%	5,7 p.p.	8,4%	5,3 p.p.	9,5%	9,4%	0,0 p.p.		
Pilgrim's Pride	% 5,3%	9,3%	-4,0 p.p.	4,2%	1,1 p.p.	8,5%	7,3%	1,2 p.p.		

Seara
No 4T19, a receita líquida da Seara totalizou R\$5,7 bilhões, o que representa um crescimento de 23,9% em relação ao 4T18, impulsionada pelo crescimento de volumes e preços em ambos os mercados, doméstico e internacional. Em 2019, a Seara registrou uma receita líquida de R\$20,4 bilhões, um aumento de 15,2% em relação a 2018.
No mercado interno, a receita líquida no 4T19 atingiu R\$3,1 bilhões, o que corresponde a um aumento de 14,5% em relação ao 4T18, com aumento de 3,9% no volume vendido e de 10,3% no preço médio de venda. Importante destacar a categoria de produtos processados, que registrou aumento de 8,1% do volume comercializado e 8,9% no preço médio de venda no período.
A Seara cresce a preferência junto ao consumidor Brasileiro através da forte presença nas mentes dos consumidores (99% de Conhecimento de Marca), da qualidade de seus produtos e da inovação. Ao longo de 2019, foram lançados mais de 80 SKUs, com destaque para as linhas Seara Nature®, produtos com ingredientes naturais e sem conservantes artificiais; a linha Seara Rotisserie®, que traz conveniência e produtos com ingredientes clean label, e a linha Incrível Seara®, que oferece uma diversidade de produtos 100% vegetais (plant-based), bem como a expansão da linha Seara Gourmet®, com produtos focados nos momentos de indulgência. Nesse trimestre, a marca Seara consolidou sua liderança de mercado em congelados com 23,1% de market share, 2 pontos percentuais acima da segunda marca.
No mercado externo, a receita líquida da Seara atingiu R\$2,7 bilhões, um aumento de 36,8%, impulsionada por um crescimento de 17,4% no volume vendido e preços 16,5% maiores. O crescimento mais expressivo foi na categoria de carne suína em natura, que registrou aumento de 58,5% no volume e de 57,8% no preço de venda no período. A categoria de aves in natura teve um crescimento de 12,8% no volume vendido e de 9,1% no preço médio de venda.
O EBITDA da Seara no 4T19, incluindo o efeito da adoção do IFRS 16, foi de R\$706 milhões, com margem de 12,3%. Excluindo o efeito citado, o EBITDA foi de R\$651,8 milhões, o que representa um crescimento de 37,5% em relação ao 4T18, com a margem EBITDA crescendo de 10,3% para 11,4% no mesmo período. No ano, o EBITDA da Seara foi de R\$2,3 bilhões, com margem de 11,1%.

Principais Destaques										
R\$ Milhões										
	4T19		3T19		Δ%		4T18		Δ%	
Receita Líquida	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	5.720,0	100,0%	5.362,2	100,0%	6,7%	4.615,4	100,0%	23,9%	20.360,9	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.500,6)	-78,7%	(4.212,6)	-78,6%	6,8%	(3.774,2)	-81,8%	19,2%	(16.296,6)	-80,0%
Lucro bruto	1.219,4	21,3%	1.149,7	21,4%	6,1%	841,2	18,2%	45,0%	4.064,3	20,0%
EBITDA Ajustado	706,0	12,3%	705,3	13,2%	0,1%	474,2	10,3%	48,9%	2.252,8	11,1%

JBS Brasil (incluindo Couros e Novos Negócios)
Em 2019, a JBS Brasil registrou receita de R\$32,0 bilhões, um aumento de 15,9% em relação a 2018. No 4T19, a receita foi de R\$9,6 bilhões, correspondente a um aumento de 28,4% em relação ao 4T18.
No mercado doméstico, a receita líquida teve aumento de 26,5% no 4T19 comparado ao 4T18, graças ao crescimento de 9,0% no volume vendido e um aumento de 16% no preço médio. A JBS vem investindo na expansão das parcerias com clientes-chave por meio de iniciativas como o Acopuge Nota 100 e Lojas Friboi 1953®, bem como do seu mix de produtos de maior valor agregado, como o lançamento dos produtos Hambúrguer Friboi 1953, Steak Maturata® e a linha de Espetinhos Bovino Friboi®, que tem como objetivo levar ainda mais comodidade aos consumidores, entregando um produto de qualidade e em formato pronto para o preparo.
No mercado externo, que correspondeu a 46% das vendas da unidade no trimestre, a receita líquida teve crescimento de 30,8%, atingindo R\$4,4 bilhões. Esse aumento advém de um crescimento de 8,5% no volume vendido, impulsionado por um aumento de 20,5% no preço médio de venda. Embora as renegociações de contratos com o mercado chinês tenham pressionado o resultado do trimestre, as exportações para China praticamente dobraram em termos de receita e tiveram um aumento de 61% e 23% no volume e preço médio, respectivamente. Vale ressaltar que a JBS vem desenvolvendo canais de venda e distribuição na China por meio de parcerias com grandes players locais, como o camp WOH.
O EBITDA em 2019 foi de R\$1,7 bilhão, o que representa um aumento de 39,1%, frente a 2018 com margem de 5,4%. No 4T19, o EBITDA foi de R\$487,0 milhões, 66,2% superior ao 4T18.

Principais Destaques										
R\$ Milhões										
	4T19		3T19		Δ%		4T18		Δ%	
Receita Líquida	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	9.578,0	100,0%	8.445,7	100,0%	13,4%	7.459,0	100,0%	28,4%	31.960,1	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(7.835,0)	-81,8%	(6.684,2)	-79,1%	17,2%	(6.167,7)	-82,7%	27,0%	(26.076,4)	-81,6%
Lucro bruto	1.742,9	18,2%	1.761,5	20,9%	-1,1%	1.291,3	17,3%	35,0%	5.883,7	18,4%
EBITDA Ajustado	487,0	5,1%	719,0	8,5%	-32,3%	293,1	3,9%	66,2%	1.736,8	5,4%

JBS USA Beef (incluindo Austrália e Canadá)
Considerando os resultados em IFRS e reais, a JBS USA Beef registrou receita líquida de R\$87,2 bilhões em 2019, o que representa um aumento de 10,9% em relação a 2018 e um EBITDA de R\$8,0 bilhões, 27,0% maior em relação a 2018, com margem de 9,2%. Tais resultados incluem o impacto da desvalorização de 7,4% do câmbio médio (BRL vs USD), que passou de R\$3,65 em 2018 para R\$3,95 em 2019. No 4T19, a receita líquida foi de R\$23,9 bilhões, 15,9% maior que no 4T18, enquanto o EBITDA no 4T19 foi de R\$2,6 bilhões, aumento de 63,1% em relação ao 4T18, com margem de 10,9%. No período, a desvalorização do câmbio médio foi de 7,5%, passando de R\$3,81 no 4T18 para R\$4,12 no 4T19.
Em US GAAP e US\$, a JBS USA Beef reportou receita líquida de US\$22,1 bilhões em 2019, um incremento de 2,7% em relação a 2018. O EBITDA totalizou US\$1,9 bilhão no ano, o que corresponde a uma margem EBITDA de 8,8%, comparada a 8,0% em 2018. Esses resultados representam um recorde de desempenho anual da JBS USA Beef até agora e refletem, dentre outros motivos, a capacidade do negócio de entregar crescimento e excelência operacional. No 4T19, a JBS USA Beef registrou receita líquida de US\$5,8 bilhões, um aumento de 7,2% comparada ao 4T18, impulsionada por aumento de 3,7% no volume vendido e de 3,7% no preço médio, e o EBITDA do trimestre totalizou US\$580,3 milhões, com margem de 10,9%, comparado a US\$593,7 milhões e margem de 7,3% no 4T18.
Na América do Norte, os fundamentos da indústria permaneceram sólidos, suportados pela boa disponibilidade de gado no mercado americano; assim como pelas condições econômicas favoráveis, o que sustentou a demanda por carne bovina no mercado doméstico e exportações.
Além disso, um dos destaques da JBS USA Beef foi a melhoria no mix de produtos, advinda de inovação nos programas de valor agregado, tais como, Aspen Ridge Natural Beef, Grass Run Farms, Imperial Wagyu, e produtos da marca Adaptable. Os volumes desses programas apresentaram crescimento significativo de 16% na comparação anual. Seguindo a estratégia de crescimento dos produtos de valor agregado, a JBS USA anunciou recentemente a aquisição da Empire Packing Company com unidades produtivas de case-ready nos Estados Unidos e a marca Ledbetter. A conclusão da transação ainda está sujeita à aprovação das autoridades locais. Também, na estratégia de diversificação e atendimento a novas tendências de consumo, a Companhia lançou recentemente a marca OZO com produtos derivados de proteína vegetal, os quais complementam seu portfólio com produtos inovadores e de alta qualidade.
Na Austrália, o destaque foi a performance das exportações de carne bovina e de ovinos para a China, que cresceram 80% em vendas no ano de 2019. A Primo Foods, líder de mercado em alimentos preparados na Austrália e Nova Zelândia e continuou impulsionando o comportamento do consumidor por meio de inovações ao longo do ano, tais como: a linha de aperitivos "Stackers" e as linguças da linha "Balanced Blend", uma mistura de proteína vegetal e proteína animal.

Principais Destaques (IFRS - R\$)										
R\$ Milhões										
	4T19		3T19		Δ%		4T18		Δ%	
Receita Líquida	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL
Receita Líquida	23.869,4	100,0%	22.353,3	100,0%	6,8%	20.596,4	100,0%	15,9%	87.202,6	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(20.286,8)	-85,0%	(18.997,0)	-85,0%	6,8%	(17.984,5)	-87,3%	12,8%	(75.668,1)	-86,8%
Lucro bruto	3.582,6	15,0%	3.356,3	15,0%	6,7%	2.611,8	12,7%	37,2%	11.534,5	13,2%
EBITDA Ajustado	2.613,1	10,9%	2.391,1	10,7%	9,3%	1.601,9	7,8%	63,1%	8.014,3	9,2%
Principais Destaques (US GAAP - US\$)										
US\$ Milhões										
	4T19		3T19		Δ%		4T18		Δ%	
Receita Líquida	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL
Receita Líquida	5.797,3	100,0%	5.625,4	100,0%	3,1%	5.405,8	100,0%	7,2%	22.069,4	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.173,7)	-89,2%	(4.960,4)	-88,2%	4,3%	(4.964,3)	-91,8%	4,2%	(19.969,4)	-90,5%
Lucro bruto	623,6	10,8%	665,0	11,8%	-6,2%	441,5	8,2%	41,2%	2.100,0	9,5%
EBITDA Ajustado	580,3	10,0%	610,4	10,9%	-4,9%	393,7	7,3%	47,4%	1.945,2	8,8%

¹ A diferença no EBITDA da JBS USA Beef em IFRS e USGAAP, além do câmbio, se deve aos impactos da adoção do IFRS 16 a partir do 1T19 e a critérios diferentes de contabilização dos estoques: em IFRS os estoques são contabilizados a custo médio, enquanto que em USGAAP são marcados a mercado.
JBS USA Pork
Considerando os resultados em IFRS e reais, a JBS USA Pork registrou receita líquida de R\$23,5 bilhões em 2019, o que representa um crescimento de 13,0%



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019 - JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ: 02.916.265/0001-60



→ continuação

Balancos Patrimoniais (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/19	31/12/18	31/12/19	31/12/18			31/12/19	31/12/18		
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.883.135	1.764.193	10.033.967	8.935.779		17	3.009.662	2.282.370	15.438.843	12.165.387
Contas a receber de clientes	6	2.609.254	2.729.066	11.136.622	9.657.010		17	557.031	50.885	2.011.463	910.228
Estoques	7	2.575.154	2.005.010	13.439.591	11.311.734		18	208.984	1.868.061	2.078.899	2.922.635
Ativos biológicos	8	–	–	3.906.004	3.190.953		19	–	–	384.594	202.665
Impostos a recuperar	9	933.085	1.146.685	2.351.152	2.210.038		19	325.754	299.480	559.046	525.521
Derivativos a receber	31	–	6.303	62.053	52.797		20	914.539	771.936	4.051.824	3.508.585
Créditos com empresas ligadas	10	–	–	–	701.281		14	22.421	–	945.791	–
Outros ativos circulantes		184.622	163.505	994.985	839.957		21	1.441.259	6.566	1.442.581	7.313
Total do Circulante		8.185.250	7.814.762	41.924.374	36.899.549		22	22.193	24.017	45.709	45.537
Não Circulante							31	22.194	23.602	251.964	210.015
Ativos biológicos	8	–	–	1.382.559	1.168.454		10	854.199	897.419	1.246.978	1.103.830
Impostos a recuperar	9	4.821.787	6.737.234	7.001.480	7.073.340			7.378.236	6.224.336	28.457.692	21.601.716
Créditos com empresas ligadas	10	715.527	828.802	275.178	–		18	2.521.966	13.674.207	50.949.144	53.230.893
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	–	–	1.506.129	1.159.445		19	17.489	704.382	977.993	842.268
Investimentos em controladas e joint ventures	12	29.455.450	24.989.925	93.633	84.967		20	3.032.811	3.167.443	3.653.033	3.740.541
Imobilizado	13	11.151.059	11.186.287	38.099.818	35.109.179		14	184.854	–	3.769.653	–
Direito de uso de arrendamento mercantil	14	198.671	–	4.573.523	–		22	11.550	18.227	104.807	23.676
Intangível	15	76.663	89.806	6.052.954	5.819.296		11	2.416.149	1.853.179	4.093.599	3.483.539
Ágio	16	9.085.970	9.085.970	24.497.750	23.775.575		23	489.143	1.946.122	1.315.826	2.696.645
Outros ativos não circulantes		399.187	550.639	931.989	1.056.026		10	17.641.379	8.033.436	–	–
Total do não Circulante		55.904.314	53.468.663	84.415.013	77.246.282			5.021	15.097	535.591	580.344
Total do Ativo		64.089.564	61.283.425	126.339.387	114.145.831		24	27.074.362	29.412.093	65.399.646	64.597.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita Líquida		31.721.730	27.374.926	204.523.575	181.680.244
Custo dos produtos vendidos	25	(25.841.289)	(22.424.025)	(172.577.224)	(155.340.054)
Lucro Bruto		5.880.441	4.950.901	31.946.351	26.340.190
Administrativas e gerais	29	(2.881.937)	(4.983.159)	(7.313.060)	(8.587.555)
Com vendas	29	(2.253.258)	(2.050.350)	(11.468.935)	(10.421.995)
Outras despesas		(25.219)	(17.603)	(165.645)	(388.096)
Outras receitas		8.784	54.966	450.002	214.863
Despesas Operacionais		(5.151.630)	(6.996.146)	(18.497.638)	(19.182.783)
Resultado Operacional		728.811	(2.045.245)	13.448.713	7.157.407
Receita financeira	26	1.194.113	1.332.305	2.081.827	1.404.446
Despesa financeira	26	(4.311.860)	(5.688.807)	(8.066.906)	(9.686.666)
		(3.117.747)	(4.356.502)	(5.985.079)	(8.282.220)
Resultado de equivalência patrimonial	12	8.076.494	4.631.240	34.166	26.455
Resultado antes da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social		5.687.558	(1.770.507)	7.497.800	(1.098.358)
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	943.780	1.685.889	(1.110.003)	247.388
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(562.970)	109.817	77.057	1.061.086
		380.810	1.795.706	(1.032.946)	1.308.474
Lucro Líquido		6.068.368	25.199	6.464.854	210.116
Atribuído a:					
Participação dos controladores				6.068.368	25.199
Participação dos não controladores				396.486	184.917
				6.464.854	210.116
Resultado por ação ordinária (Básica) - Em Reais	27	2,28	0,01	2,28	0,01
Resultado por ação ordinária (Diluída) - Em Reais	27	2,28	0,01	2,28	0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Referência	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Lucro Líquido	DRE	6.068.368	25.199	6.464.854	210.116
Itens a serem Posteriormente Reclassificados para o Resultado:					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	1.233.555	1.721.881	1.383.885	1.965.910
Reclassificação para resultado referente à perda de controle/alienação/baixa de controladas		(2.941)	17.232	(2.941)	17.232
Total do Resultado Abrangente		1.230.614	1.739.113	1.380.944	1.983.142
Outros Resultados Abrangentes		7.298.982	1.764.312	7.845.798	2.193.258
Total do Resultado Abrangente Atribuível a:					
Participação dos controladores	DMPL	7.298.982	1.764.312	7.298.982	1.764.312
Participação dos não controladores	DMPL	–	–	546.816	428.946
		7.298.982	1.764.312	7.845.798	2.193.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	32.395.224	28.053.468	206.579.928	183.378.719
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(12.535)	(6.595)	110.545	(39.900)
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	(19.080)	(211.680)	(70.723)	(239.778)
Insomus Adquiridos de Terceiros	32.366.609	27.835.193	206.619.750	183.099.041
Insomus Adquiridos de Terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(22.969.139)	(19.822.951)	(123.601.768)	(113.285.156)
Material, energia, serviços de terceiros e outros	(4.277.672)	(3.683.433)	(34.651.873)	(30.097.954)
Valor Adicionado Bruto	(27.246.811)	(23.506.384)	(158.253.641)	(143.383.110)
Depreciação e Amortização	5.116.798	4.328.809	48.366.109	39.715.931
Valor Adicionado Líquido Produzido	(24.537.913)	(19.177.575)	(110.887.532)	(103.667.179)
Valor Adicionado Recebido em Transferência	4.357.910	3.555.305	42.053.047	34.910.954
Resultado de equivalência patrimonial	8.076.494	4.631.240	34.166	26.455
Receitas financeiras	1.194.113	1.332.305	2.081.827	1.404.446
Outras	(2.244)	78.138	257.062	(58.683)
Valor Adicionado Total a Distribuir	9.268.363	6.041.683	2.373.055	1.372.218
Distribuição do Valor Adicionado Pessoal	13.626.273	9.596.988	44.426.102	36.283.172
Remuneração direta	2.223.936	2.033.329	20.822.119	18.396.302
Benefícios	285.469	252.129	4.111.985	3.246.969
FGTS	143.091	131.185	310.500	280.629
Impostos, Taxas e Contribuições	2.652.496	2.416.643	25.244.604	21.923.900
Federais	(315.939)	619.409	1.798.515	1.772.723
Estaduais	856.164	735.900	1.934.237	1.419.239
Municipais	18.598	16.722	19.334	17.822
Remuneração de Capitais de Terceiros	558.823	1.372.031	3.752.686	3.209.784
Juros e variações cambiais	4.041.862	5.534.933	7.488.102	9.331.121
Aluguéis	60.187	95.076	432.428	948.907
Outras	244.537	153.106	1.043.428	659.344
	4.346.586	5.783.115	8.963.958	10.939.372
Remuneração de Capitais Próprios				
Dividendos	1.441.238	5.984	1.441.238	5.984
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	4.627.130	19.215	4.627.130	19.215
Participação de não controladores nos lucros retidos	–	–	396.486	184.917
	6.068.368	25.199	6.464.854	210.116
Valor Adicionado Total Distribuído	13.626.273	9.596.988	44.426.102	36.283.172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		6.068.368	25.199	6.464.854	210.116
Lucro líquido					
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	8, 13, 14 e 15	758.888	773.504	6.313.062	4.804.977
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	6	19.080	211.680	70.723	239.778
Resultado de equivalência patrimonial	12	(8.076.494)	(4.631.240)	(34.166)	(26.455)
Resultado na venda de imobilizado		16.436	11.196	(19.852)	15.669
Imposto de renda e contribuição social	11	(380.810)	(1.795.706)	1.032.946	(1.308.474)
Resultado financeiro líquido	26	3.117.747	4.356.502	5.985.079	5.282.220
Plano de opções de ações	24	8.304	64.979	49.192	118.105
Provisão para riscos processuais		260.495	250.507	427.815	84.584
Perda por valor recuperável	13	–	71.695	1.412	156.465
Resultado com programa de desinvestimento		–	6.684	–	68.658
Resultado na venda de controladas		–	–	8.759	–
Provisão de ajustes para valor realizável líquido dos estoques	7	4.729	–	(60.615)	59.367
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	8	248.342	2.421.631	288.105	2.475.290
Fair value (marcação a mercado) dos ativos biológicos		–	–	(291.914)	–
Impactos da atualização da investigação no âmbito do acordo de leniência		11.787	80.520	11.787	80.520
		2.056.872	1.847.151	20.247.187	15.260.820
Variação em:					
Contas a receber		331.519	(405.520)	(259.217)	673.185
Estoques		(574.872)	(185.738)	(1.442.179)	(632.125)
Impostos a recuperar		49.704	(442.004)	215.513	(693.266)
Outros ativos circulantes e não circulantes		127.415			



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019 - JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ: 02.916.265/0001-60



→continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para ajuste de realização dos estoques, cuja contrapartida é lançada na rubrica de “Custos dos produtos vendidos”, está apresentada conforme abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2018
Aquisições em combinação de negócios ⁽¹⁾
Adições
Baixas
Variação cambial

Controladora	Consolidado
(2.086)	(189.527)
(20.390)	(177.108)
14.310	233.656
-	(3.344)
(8.166)	(137.436)

⁽¹⁾ Refere-se a aquisição da Marba no primeiro trimestre de 2019.

Saldo em 31 de dezembro de 2017
Adições
Baixas
Variação cambial

Controladora	Consolidado
(5.038)	(115.843)
(4.689)	(177.739)
7.641	103.237
-	818
(2.086)	(189.527)

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por bovinos, aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros. As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade a lenha é utilizada no processo produtivo. A Companhia e suas subsidiárias determinarão que o método de custo é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil. Para as florestas, a Companhia utilizou a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) em razão de não existir um mercado ativo que possibilite a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação do Método Comparativo de Dados de Mercado. As principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo foram a idade de colheita, preço médio ponderado de venda a valor de mercado e taxa de desconto de 8,8% ao ano. **Aves e ovos: Circulantes (consumíveis)** - Referente a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados as matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sobre a rubrica “Custo dos produtos vendidos” na demonstração de resultado do exercício. **Bovinos: Circulantes (consumíveis)** - Referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias. **Não circulantes (para reprodução)** - Referente a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos. A amortização de um bovino é reconhecida sobre a rubrica “Custo dos produtos vendidos” na demonstração de resultado do exercício. **Suínos: Circulantes (consumíveis)** - Referente a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados. **Não circulantes (para reprodução)** - Referente a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica “Custo dos produtos vendidos” na demonstração de resultado do exercício. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos são classificados como “Nível 2”, dentre a hierarquia do valor justo. Vide a nota 31 para informações sobre a hierarquia do valor justo. **Florestas: Não circulantes** - Referente a florestas de eucaliptos.

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):

	31.12.19		31.12.18	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves e ovos	1.900.770	554.567	1.776.107	531.532
Suínos	1.795.802	5.510	1.370.490	4.675
Bovinos	209.432	64	44.356	16
Total circulante	3.906.004	560.141	3.190.953	536.223

Ativos biológicos não circulantes (para produção):

	31.12.19		31.12.18	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves maduras (em reprodução) e ovos	544.688	20.883	499.010	21.600
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	538.606	18.145	495.819	16.154
Suínos	286.309	499	173.625	398
Bovinos	2.656	-	-	-
Florestas	10.300	(*)	-	-
Total não circulante	1.382.559	39.527	1.168.454	38.152
Total dos ativos biológicos	5.288.563	599.668	4.359.407	574.375

(*) 2.373 hectares em 31 de dezembro de 2019.

Movimentação do ativo biológico:

Saldo em 31 de dezembro de 2018
Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾
Aumento por nascimentos e absorção de custos
Redução por abate, venda ou consumo
Aumento por aquisição de ativo biológico
Redução por morte
Transferência madeira para estoques
Fair value (marcação a mercado)
Transferência entre circulante e não circulante
Variação Cambial
Amortização

Saldo em 31 de dezembro de 2019

⁽¹⁾ Refere-se às aquisições da Imperial Beef e Tulip, no primeiro e quarto trimestres de 2019, respectivamente.

Movimentação do ativo biológico:

Saldo em 31 de dezembro de 2017
Aumento por nascimentos e absorção de custos
Redução por abate, venda ou consumo
Aumento por aquisição de ativo biológico
Redução por morte
Fair value (marcação a mercado)
Transferência entre circulante e não circulante
Variação Cambial
Amortização

Saldo em 31 de dezembro de 2018

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

ICMS e equivalentes (IVA/VAT/ GST)
PIS e COFINS
IRPJ e IRRF a recuperar
IPI
Reintegra
Outros

Ativo circulante
Ativo não circulante

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros, pois os créditos não expiram. **PIS e COFINS:** Referem-se a créditos não cumulativos incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial. Através da Lei 13.670, a Companhia passou a compensar os créditos de PIS e Cofins gerados, a partir de agosto de 2018 com débitos previdenciários. Para a realização do exercício de 2019, vide nota explicativa 23 - item a3. **IRPJ e IRRF:** Corresponde ao imposto de renda pago pelas controladas no exterior, imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de imposto de renda. No Consolidado, o montante de R\$2.960.332, o qual não há prazo para prescrição, é oriundo de imposto de renda pago pelas controladas no exterior e R\$801.245 refere-se a imposto de renda retido na fonte. **IPI - Imposto de produto industrializado:** Referem-se aos impostos incidentes na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados. **Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários:** Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados. Estes créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de ressarcimento em espécie.

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. O detalhamento dos saldos de créditos e débitos em aberto com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Créditos com empresas ligadas
Débitos com empresas ligadas

Moeda	Repasso de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado		
		31.12.19	31.12.18	2019	2018	
Controladas diretas						
JBS Embalagens Metálicas Ltda. ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	193.202	163.052	24.736	22.088
Brazservice Ltda. ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	137.433	130.449	18.939	16.472
JBS Confinamento Ltda. ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	66.819	32.916	7.177	4.866
JBS Leather International N.V ⁽²⁾	US\$	-	28.488	-	490	-
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l ⁽¹⁾	US\$	-	6.531	-	-	-
Enersa Ltda. ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	982	734	(86)	(1.048)
Conceria Priante S.p.a ⁽¹⁾	EUR	5,11 a 8,375% a.a.	-	138.682	6.457	7.494
JBS Holding GmbH ⁽⁴⁾	EUR/US\$	-	-	(694.158)	-	(18.181)
JBS Mendoza Ltda. ⁽¹⁾	US\$	-	(15)	(802)	-	-
Seara Alimentos Ltda. ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	(2.764.846)	(2.815.874)	(253.929)	259.489
JBS Investments II GmbH ⁽³⁾	US\$	5,75% a 7,3% a.a.	(11.887.339)	(1.926.333)	(363.191)	(24.785)
Controladas indiretas						
JBS Leather Paraguay Srl ⁽¹⁾	US\$	7,00% a.a.	6.894	-	196	-
JBS Leather Asia Ltd. ⁽²⁾	US\$	5,11 a 8,375% a.a.	-	256.883	8.648	13.022
Zendaleather México S.A. de C.V ⁽²⁾	US\$	2,5% a 5,11% a.a.	-	106.086	3.122	3.373
JBS Leather Uruguai Ltda. ⁽²⁾	US\$	8,375% a.a.	-	-	356	1.657
Gideny S.A. ⁽²⁾	US\$	5,50% a.a.	-	-	119	-
JBS Aves Ltda.	R\$	CDI + 1% a.m.	-	-	-	28.288
JBS USA Holding Lux S.à.r.l ⁽¹⁾	US\$	5,11% a.a.	(2.989.179)	(2.596.269)	(220.364)	(120.362)
Outras partes relacionadas						
J&F Oklahoma Holdings Inc. ⁽⁵⁾	US\$	3,4% a.a.	275.178	-	-	-
Flora Higiene e Produtos Ltda.	R\$	Selic	-	-	-	531
Total líquido			(16.925.852)	(7.204.634)	(767.330)	192.904

Créditos com empresas ligadas - No Consolidado

	31.12.19	31.12.18
J&F Oklahoma Holdings Inc. ⁽⁵⁾	275.178	701.281
	275.178	701.281

⁽¹⁾ Operações de remessa para capital de giro que deverão ser liquidadas com aumento, redução de capital ou distribuição de dividendos. ⁽²⁾ Em junho de 2019, a controlada indireta da Companhia, JBS Leather Asia, liquidou o saldo em aberto com a Companhia, parte em caixa e parte em cessão de seus recebíveis com as controladas JBS Leather International, JBS Leather Paraguay, Gideny e Zendaleather México à Controladora. Ainda, em setembro de 2019, a Companhia capitalizou o saldo de conta corrente com as controladas Gideny, JBS Leather Uruguai, Zendaleather México e JBS Leather International, vide nota 12 - item 1, restando a última com o saldo em aberto de R\$28.488. ⁽³⁾ Em julho de 2019, a controlada direta da Companhia, JBS Investments II, captou aproximadamente R\$3,123 bilhões (US\$750.000) referente à precificação das notas seniores com vencimento em 2024, com a Companhia como garantidora. Ainda, a JBS Investments II recebeu uma remessa da JBS USA Holding Lux de aproximadamente R\$4,809 bilhões (US\$1,155 bilhão). Ambas as remessas fazem parte da estratégia da Companhia de liability management e os recursos captados foram utilizados para pagamento do Acordo de Normalização. ⁽⁴⁾ Em janeiro de 2019, a controlada direta da Companhia, JBS Holding GmbH, liquidou seus ativos devido ao processo de liquidação da mesma e transferiu a conta corrente que tinha com a subsidiária JBS Leather International. ⁽⁵⁾ Em dezembro de 2019 a JBS S.A. assumiu os créditos anteriormente detidos por sua controlada Moyer Distribution contra a J&F Oklahoma oriundos de linha de crédito concedida no contexto das operações de aquisição de gado nos EUA. A divulgação das principais transações com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total

dessas operações (Receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passem a atender no período corrente, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade. Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a JBS e a parte relacionada JBI Agropecuária e JBS Confinamento, a compra de energia elétrica da controlada Enersa, a compra e venda de insumos para industrialização de processados da Seara, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Toledo, JBS Global UK, Sampo e Swift & Company Trade Group, venda de matéria-prima para produção de beef jerky da Meat Snacks Partners, a venda de sebo bovino e prestação de serviços de mão de obra para industrialização à Flora, e venda de couro em diversos estágios para a Brazservice, Conceria Priante e JBS Leather Asia. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado na respectiva região, pois tomam como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros clientes que não têm quaisquer vínculos com a Companhia.

	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas /Serviços prestados	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	2019	2018	2019	2018
CONTROLADORA								
Controladas diretas								
JBS Confinamento	976	241	41.779	4.361	347.324	34.143	7.821	4.267
Brazservice	5.947	10.544	1.401	854	27.571	50.669	99.822	136.930
Seara Alimentos	21.184	32.300	54.611	37.748	111.321	59.965	624.321	627.420
Conceria Priante	1.959	34.555	-	-	-	-	89.356	158.438
Enersa	-	-	-	-	135.427	145.272	89.091	117.975
Controladas indiretas								
JBS Global UK	52.377	85.017	-	-	-	-	234.637	282.897
Toledo	38.442	22.715	-	-	40	-	269.437	273.461
JBS Aves	1.385	1.844	21.049	20.983	4.127	9.416	16.333	11.334
Weddel	11.253	12.792	-	-	-	-	31.171	78.398
Sampo	92.168	80.156	-	-	-	-	534.857	500.904
Meat Snacks Partners	2.174	5.745	-	-	111	642	253.862	195.844
JBS Leather Asia	26.424	15.745	-	-	16	-	80.802	37.407
Seara Comércio de Alimentos	25	574	4.213	1.324	69.676	14.399	6.243	6.731
Swift & Company Trade Group	3.408	5.465	-	648	2.799	-	91.311	37.076
Outras partes relacionadas								
JBI Agropecuária	999	615	-	-	485.693	369.657	11.335	6.360
Flora Produtos	12.774	14.572	3	9	48	61	133.910	133.334
Eldorado Celulose	809	1.185	-	-	54	-	18.761	26.175
Banco Original	17	12	-	-	-	-	256	190
	272.321	324.077	123.056	65.927	1.184.207	684.224	2.593.326	2.635.141

Transações financeiras entre partes relacionadas registradas na Controladora: A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno e externo. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia possui registrado R\$594.424 e R\$678.647 na Controladora, e R\$1.500.494 e R\$1.500.560 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$82.756 e R\$69.084 na Controladora e R\$147.518 e R\$126.739 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras. Adicionalmente, a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$93.760 e R\$71.431 na Controladora e R\$323.262 e R\$167.796 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2019 e 2018. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia auferiu juros decorrentes dessas aplicações no valor de R\$3.212 e R\$3.286 na Controladora, e R\$8.648 e R\$7.591 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receitas financeiras. Em empréstimos e financiamentos, no montante de R\$19.317 em 31 de dezembro 2018, estavam inclusos títulos bancários emitidos pelo BNDES para a subsidiária indireta da Companhia, BR Frango. Os empréstimos captados através desses títulos possuíam taxa média de 9,98% cujos juros eram pagos mensalmente. Em 31 de dezembro de 2019, os títulos foram liquidados antecipadamente. A Companhia é a principal mantenedora do Instituto Germinare, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a JBS realizou doações nos montantes de R\$16.396 e R\$16.356, respectivamente, registradas nas demonstrações contábeis como despesas administrativas. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dividas incorráveis relacionadas às transações com partes relacionadas. **Evento subsequente:** Em 1 de janeiro de 2020, a Companhia anunciou que o prazo de vigência do acordo de acionistas celebrado entre J&F Investimentos S.A. e BNDES Participações S.A. - BNDESPar foi encerrado em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, referido acordo de acionistas deixou de produzir efeitos a partir desta data. **Remuneração do pessoal chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações aprovadas para esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados abaixo:

	2019	2018
Remuneração fixa	23.621	19.245
Participação de resultados	27.500	8.500
Remuneração baseada em ações	-	1.533
	51.121	29.278

O Diretor Presidente, o Diretor de Administração e Controle, o Diretor de Relações com Investidores e os Diretores Executivos são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. Com exceção aos descritos acima, os membros do Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil e no exterior são tributadas conforme a legislação fiscal vigente em cada país. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com base nas alíquotas de imposto de renda vigentes na data do balanço. **Impostos correntes:** O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos. A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período e em cada País onde a Companhia opera. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social. **Impostos diferidos:** Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa CSLL e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios. Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável. Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem a expectativa de realização de seus Impostos Diferidos Ativos ao longo dos próximos dez anos, conforme determina a Instrução CVM 371. A estimativa de realização é de 55% do saldo até 2022, 32% até 2026 e o residual até 2029. De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

	Controladora	Consolidado		
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	-	1.506.129	1.159.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(2.416.149)	(1.853.179)	(4.093.599)	(3.483.539)
	(2.416.149)	(1.853.179)	(2.587.470)	(2.324.094)

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

Resultado antes da tributação

Alíquota nominal

Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social

Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:

Resultado de equivalência patrimonial
Prejuízo fiscal de anos anteriores
Subvenções para investimentos
Diferença de alíquotas sobre resultados de subsidiárias no exterior
Efeito líquido - Lucros auferidos no exterior ⁽¹⁾
Ajustes de preço de transferência
Imposto diferido não constituído
Imposto de renda retido na fonte - Subsidiárias no exterior
Juros não tributados - Subsidiárias no exterior
Tributação de empresas com dupla jurisdição - Subsidiárias no exterior
Realização de imposto diferido sobre mais-valia - Incorporação
Ganho com deságio na aquisição de créditos
Outras diferenças permanentes
Receita (despesa) de



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019 - JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ: 02.916.265/0001-60

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Consolidado			
	31.12.18	Reconhecido no resultado	Varição cambial	Demais ajustes (1)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.561.728	470.593	14.090	(194.846)
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	83.259	9.156	42	314
Provisão para contingência	393.125	56.776	-	1.590
Ajuste a valor presente - Clientes	4.183	6.704	-	368
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	48.816	(2.919)	1.996	-
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	-	44.264	(931)	-
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	128.712	19.073	5.357	-
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	100.878	4.963	3.825	-
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	384.631	(6.810)	14.983	-
Pagamento baseado em ações	9.604	(2.896)	-	-
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	317.037	171.229	20.379	-
Direito de uso de arrendamento mercantil	-	40.548	(560)	-
Demais diferenças temporárias ativas	378.529	41.471	7.720	1.401
Amortização de ágio	(2.026.405)	(643.321)	-	-
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(12.560)	(732)	-	-
Combinações de negócios	(2.529.413)	(166.214)	(76.513)	(80.605)
Provisão de devolução de clientes - Subsidiárias no exterior	(116.104)	(6.488)	(4.949)	-
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(209.390)	(27.134)	(4.578)	-
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(651.297)	46.752	-	(1.151)
Demais diferenças temporárias passivas	(189.427)	22.042	(22.035)	(26.330)
Total líquido	(2.324.094)	77.057	(41.174)	(299.259)

(1) Variações nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. Tais movimentações se referem principalmente à adoção inicial do ICPC 22 e aquisições realizadas pelas subsidiárias da JBS no Brasil e no exterior.

	Consolidado			
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Varição cambial	Demais ajustes
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	871.991	635.383	49.077	5.277
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	72.559	10.353	347	-
Provisão para contingência	335.993	54.660	1.607	865
Ajuste a valor presente - Clientes	1.292	2.891	-	-
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	92.433	(59.242)	15.625	-
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	45.939	(51.331)	5.392	-
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	106.879	2.463	19.370	-
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	75.489	12.083	13.306	-
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	300.228	27.436	56.967	-
Custo reorganização societária Moy Park	13.114	(15.130)	2.016	-
Pagamento baseado em ações	-	9.604	-	-
Demais diferenças temporárias ativas	219.650	469.527	6.187	202
Amortização de ágio	(2.033.318)	6.913	-	-
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(6.073)	(6.487)	-	-
Combinações de negócios	(2.310.175)	25.917	(236.562)	(8.593)
Provisão de devolução de clientes - Subsidiárias no exterior	(96.769)	(2.389)	(16.946)	-
Valorização de Estoques - Subsidiárias no exterior	(112.978)	(85.585)	(10.827)	-
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(683.930)	29.838	-	2.795
Demais diferenças temporárias passivas	(154.658)	(5.818)	(6.340)	(22.611)
Total líquido	(3.262.334)	1.061.086	(100.781)	(22.065)

Subvenções governamentais: A Companhia e suas controladas possuem subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de créditos presumidos e/ou outorgados de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. Em outras jurisdições, a Companhia recebe subvenções de energia e treinamentos. Quando a redução da despesa de imposto de renda reflete a dedutibilidade de tais incentivos, todas as condições relacionadas às subvenções governamentais foram cumpridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO "JOINT VENTURE"

Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Ágio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
i. Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	85.306	2	(113.406)	-	(30.379)
JBS Confinamento	100,00%	842.021	751.388	526.691	405.826	(25.542)
Conceria Priante	100,00%	152.674	12.685	122.450	190.256	(19.629)
JBS Global Luxembourg	100,00%	85.748.402	4.459.713	24.442.655	153.546.779	7.838.272
JBS Leather International	100,00%	603.522	82.958	(165.443)	643.518	(147.041)
Brazservice	100,00%	72.233	23.063	(90.543)	143.923	(18.473)
Seara Alimentos	100,00%	26.160.836	4.259.089	3.987.977	20.360.899	441.028
Rigamonti	100,00%	388.136	10.331	174.238	549.664	9.131
Ennersea	100,00%	957	1.275	(572)	361.742	(91)
JBS Mendoza	100,00%	19	54	18	-	(461)
Midup Participações	100,00%	17.298	18.969	17.298	-	(668)
JBS Asset Management	100,00%	86.461	86.776	86.461	6.987	(1.184)
JBS Investments II	100,00%	11.897.819	159	3.780	-	4.386
JBS Investments Luxembourg	100,00%	141	141	(35.593)	-	(36.501)
Violet Holdings	100,00%	249	249	249	-	-
ii. Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50,00%	265.332	23.762	187.266	614.324	68.332

Movimentação dos investimentos:

	Equivalência patrimonial				Saldo em 31.12.19
	Saldo em 31.12.18	Adição (Baixa)	Varição Cambial	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(82.197)	-	-	(30.075)	(112.272)
JBS Confinamento (1)	512.233	40.000	-	(25.542)	526.691
Conceria Priante (1)	10.026	135.598	(3.545)	(19.629)	122.450
JBS Holding GmbH (2)	695.580	(695.611)	(29.144)	-	29.175
JBS Global Luxembourg (3)	19.716.731	(4.362.188)	1.078.923	170.916	7.838.273
JBS Leather International (1)	(354.264)	359.208	(12.129)	(11.217)	(147.041)
Brazservice	(72.070)	-	-	(18.473)	(90.543)
Seara Alimentos	3.728.133	-	-	(181.184)	441.028
Meat Snack Partners (4)	84.967	(25.500)	-	34.166	93.633
Rigamonti (1)	139.236	22.342	3.529	9.131	174.238
Ennersea	(481)	-	-	(91)	(572)
JBS Mendoza	758	-	(279)	(461)	18
Midup Participações	17.966	-	-	(668)	17.298
JBS Milestone (2)	11	(11)	-	-	-
JBS Asset Management	84.170	-	3.475	-	(1.184)
JBS Investments II GmbH	114	-	(720)	-	4.386
JBS Investments Luxembourg (5)	-	145	763	-	(36.501)
Violet Holdings (5)	-	247	2	-	249
Subtotal	24.480.913	(4.525.770)	1.040.875	(21.485)	8.076.494
Provisão para perda de investimentos (*)	509.012	-	-	-	404.243
Total	24.989.925	-	-	-	29.455.450

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes. (1) A Companhia aumentou capital nas subsidiárias diretas JBS Confinamento, Conceria Priante, JBS Leather International e Rigamonti mediante quitação de conta corrente e/ou capitalização de saldo de contas a receber intercompany. (2) Em janeiro e março de 2019, as subsidiárias diretas JBS Holding GmbH e JBS Milestone foram liquidadas, para fins de simplificação societária. O valor de R\$695.611 inclui o retorno de caixa de R\$8.439. (3) Em novembro e dezembro de 2019, a subsidiária direta JBS Global Luxembourg distribuiu dividendos no montante de R\$3,3 bilhões para a Companhia e reduziu o capital social em R\$1,1 bilhão. (4) A subsidiária indireta Meat Snack Partners do Brasil distribuiu dividendos à Companhia. (5) A Companhia integralizou capital nas subsidiárias diretas JBS Investments Luxembourg e Violet Holdings.

	Distribuição de		Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.19
	Saldo em 31.12.18	dividendos	No Resultado do período	Saldo em 31.12.19	
Meat Snack Partners	84.967	(25.500)	34.166	93.633	
Total	84.967	(25.500)	34.166	93.633	

Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018:

	Participação percentual		Patrimônio líquido + Ágio		Lucro líquido (prejuízo)
	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	
i. Em controladas:					
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	85.184	2	(83.027)	(28.443)
JBS Confinamento	100,00%	621.793	711.388	512.233	84.088
Conceria Priante	100,00%	338.403	12.429	10.026	282.251
JBS Holding GmbH	100,00%	737.919	155	695.580	42.957
JBS Global Luxembourg	100,00%	69.087.826	4.287.221	19.716.731	137.555.527
JBS Leather International	100,00%	739.054	79.749	(354.264)	765.339
Brazservice	100,00%	92.164	23.063	(72.070)	165.429
Seara Alimentos	100,00%	23.044.148	4.259.089	3.728.133	17.670.081
Rigamonti	100,00%	241.133	10.122	139.236	490.569
Ennersea	100,00%	994	1.275	(481)	406.034
JBS Mendoza	99,93%	758	83	759	458
JBS HU Liquidity Management	100,00%	-	-	-	(84)
Midtown Participações	100,00%	-	-	-	(2.041)
Midup Participações Ltda.	100,00%	17.966	18.969	17.966	(669)
Beef Snacks do Brasil	100,00%	-	-	-	313
JBS Milestone	100,00%	11	-	11	(273)
JBS Asset Management	100,00%	84.453	83.419	84.170	5.237
JBS Investments II GmbH	100,00%	1.926.482	155	114	(41)
ii. Em joint venture:					
Meat Snack Partners	50,00%	200.351	23.762	169.933	483.558

Movimentação dos investimentos:

	Equivalência patrimonial				Saldo em 31.12.18
	Saldo em 31.12.17	Adição (Baixa)	Varição Cambial	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(54.038)	-	-	(28.159)	(82.197)
JBS Confinamento	572.160	-	-	(59.927)	512.233
JBS Slovakia Holdings	15	(15)	-	-	-
Conceria Priante	6.490	-	707	2.829	10.026
JBS Holding GmbH	583.594	-	69.029	42.957	695.580
JBS Global Luxembourg	12.472.336	887	2.486.590	(1.029.643)	5.786.561
JBS Leather International	(189.411)	-	(38.560)	19	(126.312)
Brazservice	(49.034)	-	-	(23.036)	(72.070)
Seara Alimentos	4.477.051	-	-	249.635	(998.553)
Meat Snack Partners	64.006	(5.500)	12.820	(12.814)	26.455
Rigamonti	115.107	-	13.734	10.395	139.236
Ennersea	(87)	-	-	-	(84)
JBS Mendoza	747	-	(447)	458	758
JBS HU Liquidity Management	3.957	(3.827)	(46)	-	-
Midtown Participações	180.965	(178.924)	-	(2.041)	-
Midup Participações	18.635	-	-	(669)	17.966
Beef Snacks Brasil	67.327	(67.640)	-	313	-
JBS Milestone	276	-	8	(273)	11
JBS Asset Management	-	78.281	5.128	-	84.170
JBS Investments II GmbH	-	164	(9)	-	114
Subtotal	18.270.096	(176.574)	2.548.954	(792.803)	24.480.913
Provisão para perda de investimentos (*)	509.012	-	-	-	404.243
Total	18.562.666	-	-	-	24.989.925

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

	Distribuição de		Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.18
	Saldo em 31.12.17	dividendos	No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Meat Snack Partners	64.006	(5.500)	6	26.455	84.967
Total	64.006	(5.500)	6	26.455	84.967

13. IMOBILIZADO

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos sejam mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção são deduzidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos. A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGC's") são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado. O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

	Vida útil dos ativos imobilizados		Depreciação acumulada		Saldo em 31.12.18	
	10 a 50 anos	Custo	10 a 50 anos	Custo	31.12.18	31.12.18
Imóveis	-	4.628.168	(1.171.355)	-	3.456.813	3.466.381
Terra nua e terrenos	-	1.648.286	-	-	1.648.286	1.642.442
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	6.762.843	(3.340.890)	-	3.421.953	3.601.414
Instalações	10 a 20 anos	2.292.999				



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019 - JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ: 02.916.265/0001-60



→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

14.2 Provisão a pagar de arrendamento mercantil:

	Controladora	Consolidado
Provisão com arrendamento mercantil	31.12.19	31.12.19
Ajuste a valor presente	339.000	5.766.584
	(131.225)	(1.051.140)
	207.275	4.715.444
	22.421	945.791
	184.854	3.769.653
	207.275	4.715.444

Movimentação da provisão com arrendamento mercantil:

Controladora	Adoção inicial 01.01.19	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.12.19
Provisão com arrendamento mercantil	215.053	20.488	22.793	(45.182)	(5.877)	207.275

Consolidado	Adoção inicial 01.01.19	Aquisições em combinações de negócios (1)	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	Varição cambial	31.12.19
Provisão com arrendamento mercantil	4.876.718	24.857	677.551	289.933	(1.356.991)	(37.062)	240.438	4.715.444

(1) Refere-se às aquisições em 2019: White Stripe no primeiro trimestre; Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre. O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento mercantil segue abaixo:

	Controladora	Consolidado
2021	31.12.19	31.12.19
2022	50.010	1.046.327
2023	42.308	877.397
2024	28.276	675.589
2025	26.872	503.500
Vencimentos após 2025	23.787	382.073
Ajuste a valor presente	124.669	1.068.788
	(111.168)	(784.021)
	184.854	3.769.653

15. INTANGÍVEL

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, contrato de suprimento de fornecedores, softwares e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso. O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes e direitos de exploração do uso da água, tem o seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo. A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado			
	Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido	Vida útil dos ativos intangíveis	Líquido		
31.12.19	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18		
Marcas e patentes	Indefinida	24.800	24.800	3.472.655	3.302.654	
Marcas e patentes	Até 5 anos	21.281	31.921	266.419	254.742	
Softwares	Até 5 anos	30.582	33.085	63.125	75.115	
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	Indefinida	41.504	39.964
Carteira de clientes	-	-	-	4, a 20 anos	2.017.589	2.050.258
Contrato de suprimentos de fornecedores	-	-	-	Até 10 anos	183.064	82.007
Outros intangíveis	-	-	-	2, a 15 anos	8.598	14.556
		76.663	89.806	6.052.954	5.819.296	

Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.18	Adição	Amortização	31.12.19
Amortizável:				
Marcas e patentes	31.921	-	(10.640)	21.281
Softwares	33.085	14.434	(16.937)	30.582
Não-amortizável:				
Marcas e patentes	24.800	-	-	24.800
	89.806	14.434	(27.577)	76.663

Consolidado	31.12.18	Aquisição em combinações de negócios (1)	Adição	Baixa	Amortização	Varição cambial	31.12.19
Amortizável:							
Marcas e patentes	254.742	31.442	-	-	(29.842)	10.077	266.419
Softwares	75.115	1.301	17.683	(66)	(31.420)	512	63.125
Carteira de clientes	2.050.258	201.658	-	-	(310.429)	76.102	2.017.589
Contrato de suprimentos de fornecedores	82.007	109.668	-	-	(11.714)	3.103	183.064
Outros intangíveis	14.556	5.886	(2.170)	-	(11.190)	1.516	8.598
Não-amortizável:							
Marcas e patentes	3.302.654	24.671	1.252	-	-	144.078	3.472.655
Carteira de clientes	39.964	-	-	-	-	1.540	41.504
Direito de exploração do uso da água	5.819.296	374.626	18.935	(2.236)	(394.595)	236.928	6.052.954

(1) Refere-se às aquisições em 2019: White Stripe e Imperial Beef no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

Controladora	31.12.17	Adição	Baixas	Amortização	31.12.18
Amortizável:					
Marcas e patentes	42.560	1	-	(10.640)	31.921
Softwares	27.379	17.465	(171)	(11.588)	33.085
Não amortizável:					
Marcas e patentes	24.800	-	-	-	24.800
Softwares	94.739	17.466	(171)	(22.228)	89.806

Consolidado	31.12.17	Aquisições	Adição	Baixa	Amortização	Varição cambial	31.12.18
Amortizável:							
Marcas e patentes	239.093	11.428	1 (40)	(27.189)	31.449	254.742	254.742
Softwares	75.646	25.564	(201)	(27.942)	2.048	75.115	75.115
Carteira de clientes	2.082.710	-	-	(303.709)	271.257	2.050.258	2.050.258
Contrato de suprimentos de fornecedores	-	74.218	-	(6.506)	14.295	82.007	82.007
Outros intangíveis	19.998	-	-	(8.346)	2.904	14.556	14.556
Não amortizável:							
Marcas e patentes	3.059.717	364	-	-	242.573	3.302.654	3.302.654
Carteira de clientes	34.906	-	-	-	5.058	39.964	39.964
Direito de exploração do uso da água	5.512.070	11.792	99.783	(241)	(373.692)	569.584	5.819.296

Teste para verificação de perda do valor recuperável: Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia testou a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e não reconheceu despesa no período corrente e não houve indícios de impairment.

16. Ágio: O ágio, na Controladora é registrado na conta de "Investimentos em controladas e joint ventures" porque para a investidora faz parte do seu investimento na aquisição da controlada e como "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirente, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Sendo assim, na controladora encontra-se na rubrica de ágio apenas o ágio proveniente de investimentos já incorporados, no montante de R\$9.085.970, e no consolidado todos os ágios são registrados na rubrica de ágio. O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades Geradoras de Caixa) a fins de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

	Vida útil	31.12.19	31.12.18
Ágio	Indefinida	24.497.750	23.775.575

Movimentação do Ágio:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	23.775.575
Aquisição em combinações de negócios (1)	189.245
Varição Cambial	532.930
Saldo em 31 de dezembro de 2019	24.497.750

(1) Refere-se às aquisições em 2019: White Stripe e Saffrío no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Tulip e Marba no quarto trimestre.

Saldo em 31 de dezembro de 2017	22.488.247
Aquisição em combinações de negócios	60.121
Baixa	(9.011)
Varição Cambial	1.236.218
Saldo em 31 de dezembro de 2018	23.775.575

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável: Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa), utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data-base em 30 de setembro de 2019. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto. Os fluxos de caixa são por um período de 5 anos para os grupos UGC de Brasil Bovinos e USA Suínos, a fim de melhor refletir o longo ciclo dos grupos em relação à vida útil dos animais utilizados na produção. O valor terminal foi atribuído com base em uma taxa de crescimento esperada em perpetuidade para os grupos UGC. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado. O teste de impairment foi efetuado para o grupo de UGCs para os quais foram alocados. Para o teste de impairment, as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Grupo UGC	31.12.19	31.12.18
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Seara	3.702.836	3.533.294
Moy Park	3.249.578	3.030.896
USA Suínos	2.799.458	2.691.181
Austrália Meat	1.161.567	1.125.428
Austrália Smallgoods	1.096.890	1.062.769
Outros	3.417.495	3.262.081
Total	24.497.750	23.775.575

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC. **i. Brasil Bovinos:** As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo. Os valores atribuídos às mesmas representam a análise da Administração das tendências futuras em indústrias relevantes e são baseadas em dados históricos de fontes externas e internas.

	2019	2018
Taxa de desconto	9,6%	10,9%
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,6%	4,9%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	15,6%	25,2%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo: • A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina no Brasil. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações. • Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições. • As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC. **ii. Seara:** As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	10,6%	11,3%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,6%	3,9%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	10,2%	18,4%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo: • A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína, carne de frango e industrializados. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de aves e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações. • Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições. • As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC. **iii. Moy Park:** As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	10,6%	11,3%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,6%	3,9%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	10,2%	18,4%

	2019	2018
Taxa de desconto	7,8%	8,0%
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,5%	2,0%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	2,3%	2,8%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo: • A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne de frango na Europa. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade dos ativos biológicos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações. • Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições. • As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC. **iv. USA Suínos:** As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	11,0%	12,0%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5%	0,5%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	(2,6)%	(0,3)%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo: • A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína nos Estados Unidos da América. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações. • Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições. • As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC. **v. Austrália Meat:** As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	8,0%	7,7%
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0%	2,0%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	2,1%	1,6%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo: • A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina na Austrália. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações. • Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições. • As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC. **vi. Austrália Smallgoods:** As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	8,0%	7,7%
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0%	2,0%
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	9,1%	7,3%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo: • A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Smallgoods na Austrália, que consiste nas operações da Primo. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações. • Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições. • As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação contínua por um período indefinido. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

17. FORNECEDORES

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. São registrados inicialmente a valor justo e, subsequentemente são mensurados a custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado		
31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	
Commodities	2.010.393	1.505.879	5.390.373	4.735.832
Materiais e serviços	788.343	612.873	9.928.922	7.341.008
Produtos acabados	213.080	174.078	144.358	125.508
Fornecedores risco sacado (1)	557.031	50.885	2.011.463	910.228
Ajuste a valor presente - AVP	(2.154)	(10.460)	(24.810)	(36.961)



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019 - JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ: 02.916.265/0001-60



→continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabelece para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual teve a segurança concedida para reconhecer o direito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$68.871 e R\$67.215 na Controladora, respectivamente, e R\$103.593 e R\$85.062 no Consolidado, respectivamente, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras. **Parcelamentos fiscais:** Refere-se a parcelamentos de autos de infração decorrente de autuações nas esferas estaduais e federal. Os valores mais relevantes são: i) R\$238.389 pela adesão ao PERT e ii) R\$432.623 de parcelamentos de débitos de estados diversos.

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

Parcelamentos de encargos sociais
Férias, 13º salário e encargos a pagar
Salários e encargos sociais
Outros

Desmembramento:

Passivo circulante
Passivo não circulante

Controladora		Consolidado	
31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
3.317.467	3.439.543	3.385.021	3.502.778
229.765	214.801	2.637.990	2.276.391
392.682	280.635	1.498.963	1.263.693
7.436	4.400	182.883	206.264
3.947.350	3.939.379	7.704.857	7.249.126

914.539	771.936	4.051.824	3.508.585
3.032.811	3.167.443	3.653.033	3.740.541
3.947.350	3.939.379	7.704.857	7.249.126

Parcelamentos trabalhistas e sociais: Refere-se principalmente aos parcelamentos Furrural e PERT nos montantes de R\$1,851 bilhão e R\$1,458 bilhão, na Controladora e no Consolidado de R\$1,905 bilhão e R\$1,458 bilhão, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019.

21. DIVIDENDOS DECLARADOS

O Estatuto social da Companhia requer que os dividendos não sejam inferiores a 25% do lucro líquido do exercício atribuível a participação dos controladores; portanto, a Companhia registra a obrigação no final do exercício para os dividendos mínimos obrigatórios. Dividendos a pagar são reconhecidos no passivo em 31 de dezembro de cada ano.

Controladora	Consolidado		
31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
-	447	-	447
-	109	-	109
6	11	6	11
13	15	13	15
2	5.984	2	6.731
1.441.238	-	1.442.560	-
1.441.259	6.566	1.442.581	7.313

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretores. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de dividendos declarados dos anos de 2014 e 2015 no montante de R\$560 foram absorvidos sobre a rubrica "Reserva de lucros" devido a não distribuição dos mesmos no prazo de três anos. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática. A Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2019 dividendos de R\$1.441.238 (R\$5.984 em 31 de dezembro de 2018), conforme cálculo demonstrado a seguir:

Lucro líquido do exercício

Reserva legal - (5%)	
Base ajustada para cálculo dos dividendos	
Dividendos obrigatórios (25%)	
Dividendos declarados	
22. COMPROMISSOS COM TERCEIROS PARA INVESTIMENTOS	

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa Descrição das aquisições

Empresa	Descrição das aquisições	Circulante		Não circulante	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais	22.193	24.017	11.550	18.227
	- Empresa AgroVêneto.	885	2.228	3.806	5.449
	- Ativos da Saffro.	22.363	-	89.451	-
	- Empresa Novagro.	184	2.290	-	-
	- Ativos da empresa Céu Azul.	84	84	-	-
	- Ativos da Tramonto.	-	554	-	-
	- Planta de Trindade do Sul.	-	12.344	-	-
Seara	- Planta de Jundiá.	-	4.020	-	-
Total		45.709	45.537	104.807	23.676

23. PROVISÃO PARA RISCOS PROCESSUAIS

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Trabalhistas	332.400	221.826	687.986	453.227
Cíveis	33.438	16.535	237.243	197.840
Fiscais e previdenciários	123.305	1.707.761	390.597	2.045.578
Total	489.143	1.946.122	1.315.826	2.696.645

Movimentação das provisões:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19
Trabalhista	221.826	263.921	158.989	5.642
Cíveis	16.535	17.840	(9.702)	8.765
Fiscais e previdenciários ⁽¹⁾	1.707.761	(9.479)	(1.582.529)	7.552
Total	1.946.122	272.282	(1.751.220)	21.959

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19
Trabalhista	453.227	4.669	493.842	(303.388)
Cíveis	197.840	6	30.820	(23.159)
Fiscais e previdenciários ⁽¹⁾	2.045.578	-	(85.060)	(1.592.057)
Total	2.696.645	4.675	439.602	(1.918.604)

⁽¹⁾ Sobre os pagamentos fiscais e previdenciários, inclui o pagamento dos autos infração da RFB vide item a3 abaixo, sobre os assuntos mencionados na nota explicativa 2, no montante de R\$1.597.061, feito através da utilização de créditos fiscais. ⁽²⁾ Refere-se à aquisição da Marba no quarto trimestre de 2019.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18
Trabalhista	143.954	269.531	(191.659)	221.826
Cíveis	22.017	6.407	(11.889)	16.535
Fiscais e previdenciários	1.654.036	55.089	(1.364)	1.707.761
Total	1.820.007	331.027	(204.912)	1.946.122

	Controladora		Consolidado	
	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18
Trabalhista	406.434	355.745	(308.849)	(103)
Cíveis	362.904	(140.245)	(24.819)	-
Fiscais e previdenciários	2.118.812	(50.396)	(22.647)	(191)
Total	2.888.150	165.104	(356.315)	(294)

Na Controladora: a. Processos fiscais e previdenciários: a1. ICMS: A Companhia sofreu 263 autuações (260 em 31 de dezembro de 2018) pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$2.681.110 em 31 de dezembro de 2019 (R\$2.310.065 em 31 de dezembro de 2018). Tais débitos vêm sendo contestados administrativa e judicialmente. Além disso, a Companhia propôs uma ação que tem como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. O tema aguarda julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (TEMA 490 - repercussão geral). Há elemento extraprocessual relevante: sobreveio a Lei Complementar nº 160/2017 que previu possibilidade de convalidação dos créditos glosados, com a consequente remissão dos débitos. Atualmente, encontra-se pendente de trâmites administrativos pelos Estados cedentes dos benefícios, cujo atendimento terá por consequência o cancelamento dos débitos. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seu argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota. **a2. Outros processos fiscais e previdenciários:** Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia era parte em outros 1.175 processos (1.092 processos em 31 de dezembro de 2018) fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$123.305 (R\$130.281 em 31 de dezembro de 2018). **a3. Efeitos de Colaboração Premiada:** Os efeitos contábeis dos fatos descritos na nota 2 foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2017, e revisados trimestralmente. A Companhia recebeu os autos de infração em consonância com as informações disponibilizadas nos anexos dos acordos de colaboração premiada, que tratam principalmente de pagamentos sem efetiva prestação de serviços e entrega de insumos e seus efeitos de IRRF e dedutibilidade dessas despesas, incluindo juros e multa e, realizou o pagamento dos referidos autos com créditos tributários. Com base nas estimativas de seus assessores legais, após o pagamento destes autos de infração, não há mais nenhum valor cuja expectativa de perda seja provável, tendo sido liquidado integralmente o saldo da provisão sobre a colaboração premiada. **a4. Adesão ao PEP:** Em 31 de dezembro de 2019, a JBS aderiu ao PEP - Programa Especial de Parcelamento, que promove a regularização dos créditos decorrentes de débitos de ICMS, constituídos ou não, no montante de R\$333.609 na Controladora e R\$396.320 no Consolidado, reconhecido entre despesas administrativas e financeiras R\$248.342 e R\$85.267, respectivamente na Controladora e R\$288.105 e R\$108.215 no Consolidado. **b. Processos trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia era parte em 8.344 ações (12.890 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1,4 bilhões (R\$1,6 bilhões em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$332.400 (R\$221.826 em 31 de dezembro de 2018), relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. As ações são, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da JBS e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério Público do Trabalho com temas relacionados ao setor. **c. Processos cíveis:** Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia era parte em 1.522 ações (1.266 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza cível. Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$33.438 (R\$16.535 em 31 de dezembro de 2018) sendo que o montante está provisionado. **d. Outros processos possíveis:** Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$6,0 bilhões (R\$5,3 bilhões em 31 de dezembro de 2018) que correspondem principalmente a ações cíveis e tributárias, e no Consolidado, no montante de R\$6,1 bilhões (R\$9,8 bilhões em 31 de dezembro de 2018). A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. **e. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes:** A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigadas em diversos procedimentos iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos na nota 2 - Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis, conforme apresentado a seguir: **a1. Procedimentos Criminais:** Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, são as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes, sendo que estes sim, estão sujeitos às penas da Lei (inclusive privação de liberdade), em caso de comprovação de participação efetiva em fatos ilícitos envolvendo a Companhia e/ou suas respectivas subsidiárias. **- Operação Bullish (inquérito policial) e PIC MPF/RJ:** Investigação instaurada para apurar supostas irregularidades nos investimentos feitos na JBS pelo BNDESPar, em razão dos "achados" mencionados em acordo proferido no TCU no ano de 2015; **- Operação Carne Fraca (inquérito policial):** Investigação instaurada para apurar suspeitas de pagamentos indevidos aos servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF; **- Operação Porteira Aberta I e II:** Investigação iniciada para apurar supostos delitos de corrupção dentro da unidade frigorífica da JBS em Barra do Garças/MT, em razão de suspeitas de pagamentos indevidos por funcionários a servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF. Os fatos investigados guardam relação com os fatos tratados na Operação Carne Fraca; **- Operação Lama Asfáltica (inquérito policial):** Investigação instaurada a partir de relatos de pessoas físicas, concedidos no âmbito de acordos de colaboração premiada, para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obter incentivos fiscais do governo do Estado do Mato Grosso do Sul; **- Operação Tendão de Aquiles (Ação Penal) na 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo:** Investigação instaurada a partir da suspeita de cometimento dos delitos de "insider trading" e manipulação de mercado por parte de ex-executivos da Companhia na realização, de operações de compra de dólares e de ações de emissão da própria Companhia. **e2. Ações Populares - Ação Popular - 1001502-51.2017.4.01.3700:** Supostas irregularidades no financiamento por meio de empréstimos contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Autor: Aristóteles Duarte Ribeiro. Processo remetido para 9ª vara Cível Federal de São Paulo - 5023945-12.2018.4.03.6100. Conflito de competência não conhecido pelo STJ 12/09/2019 - permanece na 9ª federal de São Paulo. Ação sem expressão econômica, com remota probabilidade de perda. **- Ação Popular - 0820215-58.2017.8.12.0001:** Objetiva a declaração de nulidade dos Termos de Acordo de Regime Especial (TAREs) nº 1028/2014 e 1103/2016, bem assim a indisponibilidade de bens dos requeridos até o valor equivalente aos prejuízos sofridos pelo Estado. 1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande. Autor: Danny Fabricio Cabral Gomes e Soraya Thronicke. Aguarda-se julgamento da ação em primeiro grau. **- Ação Popular - 5203744-56.2017.8.09.0051** (3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO): processo foi julgado extinto, sem julgamento de mérito, com decisão transitada em julgado. As ações populares nº 5007526-48.2017.4.03.6100 (5ª Vara Cível Federal de São Paulo); 5007521-26.2017.4.03.6100 (9ª Vara Cível Federal de São Paulo); e 1019930-11.2017.4.01.3400 (14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal) tiveram sentenças favoráveis à Companhia, estão em grau de recursos e não apresentam expressão econômica, dada a remota probabilidade de perda.

e3. Ações societárias: - CVM - Processo Administrativo Sancionador 19957.005388/2017-11 (5388/2017): Instaurado para apurar eventual responsabilidade da Companhia, e de sua subsidiária Seara Alimentos Ltda., entre outros requeridos, por supostamente terem sido beneficiários de compras de contratos de dólar futuro e derivativos cambiais, com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d. As partes apresentaram defesa e pedido de produção de provas, os quais permanecem com o Relator do processo para apreciação. **- Procedimentos arbitrais nº 93/17, 110/18 e 94/17:** Referidos procedimentos foram instaurados por acionistas da Companhia, com base em demandas de cunho societário (ação de responsabilização de administrador por perdas e danos/direito de voto de controlador em assembleia geral extraordinária). A Companhia, no entanto, figura nestes procedimentos apenas como parte interessada. Sendo que, portanto, não há expressão econômica que seja contabilizada às ações. Nesse sentido, nada relevante a reportar para o exercício, a esse respeito. A Companhia informa ainda haver processos administrativos sancionadores em trâmite na CVM, que tratam de fatos relacionados a Companhia, mas que, no entanto, buscam a responsabilização de ex-membros e membro da sua administração por supostas infrações à regulamentação de mercado de capitais quanto a: conflito de interesses, dever de diligência, uso e divulgação de informações ao mercado. A Companhia, todavia, não figura como acusada em nenhum dos referidos processos, sendo apenas parte interessada. Nesse sentido, nada relevante a reportar para o exercício a esse respeito. **Na controlada Seara Alimentos: a. Processos trabalhistas:** Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 13.786 ações (16.608 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.881.216 (R\$2.081.588 em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Seara Alimentos e suas controladas registraram provisões no montante de R\$354.776 (R\$231.297 em 31 de dezembro de 2018) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, foram movidas por ex-empregados das plantas da Seara Alimentos e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor. **b. Processos cíveis:** Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 2.684 ações (2.918 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$755.618 (R\$685.745 em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registraram-se provisões no montante de R\$203.805 (R\$181.305 em 31 de dezembro de 2018) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceria avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor - qualidade de produto. **c. Processos fiscais e previdenciários:** Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 759 ações (615 em 31 de dezembro de 2018) processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$261.098 (R\$332.129 em 31 de dezembro de 2018). **d. Outros processos possíveis:** Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas subsidiárias possuam ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$4,0 bilhões (R\$3,3 bilhões em 31 de dezembro de 2018).

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 era de R\$23.576.206, representado por 2.728.747.412 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$3.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle. Não houve alteração na movimentação de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. **b. Reservas de capital: b1. Agio na emissão de ações:** derivados do IPO no exercício de 2007; **b2. Plano de outorga de opção de compra de ações:** A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano. O valor justo dos programas é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

Programa	Outorga	Outorgas		Premissas de valor justo				
		Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga esperados
2017B	maio-17	1.004.722	R\$ 11,72 a R\$ 11,82	0,000002	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	11,86
2017B1	maio-17	35.876	R\$11,86	0,00003	Vesting imediato	-	-	11,86
2017C	maio-17	2.315.842	R\$ 11,10 a R\$ 11,15	1,000000	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	12,07
2017D	outubro-17	3.350.000	R\$8,39	0,0000003	Vesting imediato	-	-	8,39
2018A	abril-18	317.127	R\$ 7,50 a R\$ 7,57	0,00001	1 a 3 anos	6,22% a 7,07%	41,38%	7,57
2018B	maio-18	264.201	R\$ 7,50 a R\$ 7,57	0,00001	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	7,57
2018C	maio-18	771.071	R\$ 9,66 a R\$ 9,75	0,000004	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	9,75
2018D	maio-18	1.500.000	R\$ 9,66 a R\$ 9,75	0,000002	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	9,75
2018E	junho-18	153.846	R\$ 9,62 a R\$ 9,72	0,00002	1 a 3 anos	6,74% a 8,81%	41,40%	9,75
2018F	julho-18	35.897	R\$ 9,63 a R\$ 9,73	0,00008	1 a 3 anos	6,79% a 9,25%	47,53%	9,75
2018G	outubro-18	3.350.000	R\$9,75	0,0003	Vesting imediato	-	-	9,75
Total		13.098.582						

Programa



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019 - JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ: 02.916.265/0001-60



→continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(1.022.459)	(3.058.420)	(1.393.348)	(4.337.586)
Ajuste a valor justo de derivativos	(6.431)	110.853	(91.274)	57.781
Juros Passivos ⁽¹⁾	(2.046.058)	(1.635.463)	(4.532.120)	(3.935.177)
Juros Ativos ⁽²⁾	269.736	380.401	465.127	288.371
Impostos, contribuições, tarifas e outros ⁽³⁾	(312.535)	(153.873)	(433.464)	(355.609)
	(3.117.747)	(4.356.502)	(5.985.079)	(8.282.220)
Receita financeira	1.194.113	1.332.305	2.081.827	1.404.446
Despesa financeira	(4.311.860)	(5.688.807)	(8.066.906)	(9.686.666)
	(3.117.747)	(4.356.502)	(5.985.079)	(8.282.220)

⁽¹⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os montantes de R\$635.793 e R\$1.250.080 na Controladora e R\$3.346.557 e R\$3.529.559 no Consolidado referem-se a despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos. ⁽²⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os montantes de R\$41.085 e R\$46.163 na Controladora e R\$173.726 e R\$165.596 no Consolidado referem-se a juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos. ⁽³⁾ O montante de impostos, contribuições, tarifas e outros no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 inclui o pagamento dos prêmios referente à antecipação da dívida no âmbito do Acordo de Normalização e das notas com vencimento em 2021 e Term Loan de 2022 no montante de R\$149.505 na Controladora e R\$176.686 no Consolidado.

27. RESULTADO POR AÇÃO

Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

Resultado atribuível aos acionistas

	2019	2018
Média ponderada de ações do período	2.728.747	2.728.747
Média ponderada de ações em tesouraria	(63.848)	(65.639)
Média ponderada de ações em circulação	2.664.900	2.663.108

Lucro por ação - Básico - (R\$)

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	2019	2018
Média ponderada de ações em circulação	2.664.900	2.663.108
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	1.165	3.488
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.666.065	2.666.596
Lucro por ação - Diluído - (R\$)	2,28	0,01

Em 31 de dezembro de 2019, 1.513.690 ações (3.975.719 ações em 31 de dezembro de 2018) relativas ao plano de opções de ações não foram incluídas no cálculo de lucro por ação diluído.

28. SEGMENTOS OPERACIONAIS E INFORMAÇÕES POR ÁREA GEOGRÁFICA

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A partir de 2018, a Companhia alterou sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos passaram a ser elaboradas considerando os seguintes segmentos divulgáveis: Brasil, Seara, Bovinos USA, Suínos USA, Frango USA e Outros. **Brasil:** estão incluídos neste segmento todas as atividades operacionais da Controladora e suas controladas, substancialmente representadas pelo abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno e demais subprodutos, produzidos no Brasil. **Seara:** corresponde a todas as atividades operacionais da subsidiária Seara e suas controladas, substancialmente representadas pelo processamento de aves e suínos, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. **Bovinos USA:** corresponde às atividades da subsidiária JBS USA, incluindo as atividades de Austrália e Canadá, referentes ao processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e demais subprodutos e derivados, além de serviços de engorda de bovinos. **Suínos USA:** corresponde às atividades de suínos da subsidiária JBS USA, incluindo Plumrose, e Austrália representadas substancialmente pelo abate, frigorificação, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. **Frango USA:** corresponde às atividades operacionais da subsidiária PPC, incluindo Moy Park e Tulip, substancialmente representadas pelo processamento de aves, industrialização e comercialização de produtos alimentícios, nos Estados Unidos, México, Reino Unido e França. Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, as eliminações entre segmentos do grupo são apresentadas separadamente. As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida, lucro operacional e depreciação. Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representem 5% ou mais das receitas totais. A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda. A Companhia gerencia seus empréstimos e financiamentos e impostos sobre o rendimento no nível corporativo e não por segmento. A informação por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

	Recargas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Segmentos						
Brasil	31.960.098	27.578.902	972.476	468.420	764.336	780.347
Seara	20.360.899	17.670.081	1.069.801	446.901	1.182.972	983.429
Bovino USA	87.202.591	78.644.145	7.020.986	5.631.188	993.331	680.683
Porco USA	23.469.048	20.774.675	1.955.239	1.674.771	639.603	326.829
Frango USA	45.005.859	39.881.005	2.667.066	1.753.749	2.660.647	1.985.063
Outros	2.432.163	2.423.734	(116.231)	(43.143)	80.074	48.626
Eliminações intercompany	(5.907.083)	(5.292.298)	(1.297)	–	(7.901)	–
Total	204.523.575	181.680.244	13.568.040	9.931.886	6.313.062	4.804.977
					31.12.19	31.12.18

	Recargas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Total de ativos						
Brasil	31.960.098	27.578.902	972.476	468.420	764.336	780.347
Seara	20.360.899	17.670.081	1.069.801	446.901	1.182.972	983.429
Bovino USA	87.202.591	78.644.145	7.020.986	5.631.188	993.331	680.683
Porco USA	23.469.048	20.774.675	1.955.239	1.674.771	639.603	326.829
Frango USA	45.005.859	39.881.005	2.667.066	1.753.749	2.660.647	1.985.063
Outros	2.432.163	2.423.734	(116.231)	(43.143)	80.074	48.626
Eliminações intercompany	(5.907.083)	(5.292.298)	(1.297)	–	(7.901)	–
Total	204.523.575	181.680.244	13.568.040	9.931.886	6.313.062	4.804.977
					31.12.19	31.12.18

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Abertura do resultado área geográfica:

	Recargas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Total de ativos por área geográfica:						
Total de ativos						
Estados Unidos da América	152.668.286	136.729.002	11.611.901	9.031.747	4.338.233	3.013.072
América do Sul	51.627.153	44.924.393	1.989.723	914.799	1.962.598	1.776.864
Outros	2.076.737	1.996.999	(32.287)	(14.660)	20.132	15.041
Eliminações intercompany	(1.848.601)	(1.970.150)	(1.297)	–	(7.901)	–
Total	204.523.575	181.680.244	13.568.040	9.931.886	6.313.062	4.804.977
					31.12.19	31.12.18

⁽¹⁾ - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro (prejuízo) operacional	
	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo)	6.464.854	210.116
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	1.032.946	(1.308.474)
Resultado financeiro líquido	5.985.079	8.282.220
Resultado de equivalência patrimonial	(34.166)	(26.455)
Resultado operacional	13.448.713	7.157.407

	Controladora				Consolidado			
	31.12.19		31.12.18		31.12.19		31.12.18	
Descrição	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)
	Notas 6,25% JBS S.A. 2023	1.713.048	101,42	1.737.373	3.002.970	99,59	2.990.658	3.002.970
Notas 7,25% JBS S.A. 2024	–	–	–	2.906.100	101,49	2.949.401	2.906.100	101,49
Notas 7,00% JBS S.A. 2026	–	–	–	–	–	–	1.937.412	98,69
Notas 5,75% JBS S.A. 2028	–	–	–	–	–	–	–	–
Notas 7,25% JBS Lux 2021	–	–	–	–	–	–	–	–
Notas 5,875% JBS Lux 2024	–	–	–	–	–	–	2.564.994	101,00
Notas 5,75% JBS Lux 2025	–	–	–	–	–	–	2.906.100	99,99
Notas 6,75% JBS Lux 2028	–	–	–	–	–	–	3.487.320	96,75
Notas 6,50% JBS Lux 2029	–	–	–	–	–	–	3.487.320	97,00
Notas 5,50% JBS Lux 2030	–	–	–	–	–	–	–	–
Notas 5,75% PPC 2025	–	–	–	–	–	–	3.874.801	93,73
Notas 5,875% PPC 2027	–	–	–	–	–	–	3.293.580	90,38
	1.713.048		1.737.373	5.909.070		5.940.059	27.460.597	26.713.731

d. Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Valor justo por meio do resultado	31.528	154.085	24.172	206.188
Passivos pelo custo amortizado	(3.149.275)	(4.510.587)	(6.009.251)	(8.488.408)
Total	(3.117.747)	(4.356.502)	(5.985.079)	(8.282.220)

Gestão de riscos: Em sua rotina operacional, a Companhia e suas subsidiárias geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. **a. Risco de mercado:** Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração. É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange). **a1. Risco da taxa de juros:** O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatárias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia. A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência
Perda de valor recuperável
Resultado com programa de desinvestimento
Deságio na aquisição de créditos tributários
Ganho na compra vantajosa (1)
Outras despesas/receitas operacionais (2)

Lucro operacional

⁽¹⁾ Refere-se ao ganho na compra vantajosa resultante da aquisição da Tulip, vide nota explicativa 4. ⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de outras despesas/receitas operacionais refere-se a despesas de consultoria com reestruturações societárias e perdas de estoques devido a desastres naturais.

29. DESPESAS POR NATUREZA

Apresentamos a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo dos produtos vendidos				
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	(23.974.408)	(20.660.040)	(146.270.566)	(132.859.355)
Salários e benefícios	(1.448.198)	(1.303.738)	(20.900.651)	(18.436.408)
Depreciação e amortização	(418.683)	(460.247)	(5.406.007)	(4.044.291)
	(25.841.289)	(22.424.025)	(172.577.224)	(155.340.054)
Despesas administrativas e gerais				
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais (PEP e Funrural)	(248.342)	(2.421.631)	(288.105)	(2.475.290)
Salários e benefícios	(1.510.792)	(1.304.251)	(4.178.977)	(3.676.528)
Honorários, serviços e despesas gerais	(891.885)	(952.489)	(2.194.266)	(1.689.790)
Depreciação e amortização	(230.918)	(233.093)	(650.300)	(589.482)
Perda/(reversão) por valor recuperável	–	(71.695)	(1.412)	(156.465)
	(2.881.937)	(4.983.159)	(7.313.060)	(8.587.555)
Despesas com vendas				
Fretes e despesas de vendas	(1.795.499)	(1.445.107)	(9.703.431)	(8.852.041)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(19.080)	(211.680)	(70.723)	(239.779)
Salários e benefícios	(181.849)	(170.527)	(607.228)	(552.170)
Depreciação e amortização	(109.287)	(80.164)	(256.755)	(171.203)
Propaganda e marketing	(91.003)	(72.841)	(652.115)	(408.863)
Comissões	(56.540)	(70.031)	(178.683)	(197.939)
	(2.253.258)	(2.050.500)	(11.468.935)	(10.421.995)

Em 31 de dezembro de 2019, outras receitas (despesas) incluem resultado da venda de ativos imobilizados, plantas industriais e baixa de outros resultados abrangentes de subsidiárias liquidadas (vide nota 12), na Controladora, e no Consolidado, incluem resultado na venda de ativos imobilizados, ganho na venda de controladas, despesas de consultoria referente a projetos de reestruturação, ganho por compra vantajosa (vide nota 4) dentre outros pulverizados.

30. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, para a JBS S.A. e a Seara Alimentos o Limite Máximo Individual - LMI de cobertura eram de R\$150.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2018). Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros. Para a controlada JBS USA, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização de R\$2 bilhões (US\$500.000) em 31 de dezembro de 2019 (R\$1,9 bilhões (US\$500.000) em 31 de dezembro de 2018). As premissas de riscos adotados, dadas suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente não foram revisadas pelos auditores.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019 - JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ: 02.916.265/0001-60



→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade:

Exposição de contratos	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (II) Variação da taxa em 25%				Cenário (III) Variação da taxa em 50%			
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado
CDI	Redução	4,4000%	4,3866%	283	(132)	3,3000%	23,266	(10,863)	2,2000%	46,533	(21,727)		
TJLP	Aumento	5,5700%	5,5719%	(1)	(1)	6,9625%	(657)	(661)	8,3550%	(1,314)	(1,323)		
Euribor	Aumento	(0,2400)%	(0,2400)%	-	-	(0,1800)%	(17)	(91)	(0,1200)%	(33)	(183)		
Libor	Aumento	2,0010%	2,0023%	-	(157)	2,5013%	-	(60,379)	3,0015%	-	(120,745)		
IPCA	Aumento	4,3100%	4,3200%	4	4	5,3900%	427	427	6,4700%	854	854		
				286	(286)		23.019	(71.567)		46.040	(143.124)		

A Companhia ainda possui exposição às taxas GBPLibor, US Prime, BBSY e IRS, que devido a baixa representatividade não são apresentadas. Ainda, o efeito no resultado em um cenário de variação de 50% da taxa é inferior a R\$10.000.

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19			
			Quantidade	Notional	Valor justo	
Futuro B3	DI	Venda	755	(63.784)		(112)

Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Controladora		Consolidado	
			Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$
Swap	01.11.19	15.10.24	537.534	(599.222)	537.534	(599.222)
Swap	18.07.19	18.01.24	-	-	20.736	(22.690)
			537.534	(599.222)	558.270	(621.912)

a2. Risco da variação cambial: O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado. Como o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos às estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria-prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Peso Mexicano (MXN). O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados abaixo em conjunto com o notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

	USD		CAD		EUR		GBP	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
OPERACIONAL								
Caixa e equivalentes	1.482.787	1.271.960	662	6.065	46.471	33.566	3.230	82
Contas a receber	2.581.687	1.392.982	11.253	10.614	158.819	707.458	64.155	19.782
Pedidos de venda	2.048.983	2.083.760	14.903	48.218	175.288	510.098	109.854	130.914
Fornecedores	(76.485)	(34.866)	-	-	(21.704)	(22.867)	(72)	-
Subtotal	6.036.972	4.713.836	26.818	64.897	358.874	1.228.255	177.167	150.778
FINANCEIRO								
Partes relacionadas (net)	(14.565.972)	(4.726.140)	-	-	-	10.229	-	-
Dívida líquida em controladas no exterior	(33.742.311)	(28.351.602)	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(1.782.976)	(14.068.530)	-	-	(27.687)	(68.497)	-	-
Subtotal	(50.091.259)	(47.146.272)	-	-	(27.687)	(58.268)	-	-
Total da exposição	(44.054.287)	(42.432.436)	26.818	64.897	331.187	1.169.987	177.167	150.778
DERIVATIVOS								
Contratos futuros	-	233.844	-	-	-	-	-	-
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	5.405.346	-	-	-	-	-	-
Total dos derivativos	-	5.639.190	-	-	-	-	-	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(44.054.287)	(36.793.246)	26.818	64.897	331.187	1.169.987	177.167	150.778

	USD		CAD		EUR		GBP		MXN	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
OPERACIONAL										
Caixa e equivalentes	2.853.753	2.075.129	1.601	8.704	100.392	68.825	23.609	1.345	277.131	350.557
Contas a receber	4.531.742	2.505.561	21.970	10.614	225.424	902.741	749.777	37.269	426.279	353.386
Pedidos de venda	2.211.775	3.184.075	14.903	48.218	293.481	518.778	109.854	130.914	-	-
Fornecedores	(246.717)	(112.520)	-	-	(107.834)	(81.770)	(473.413)	(8.827)	(237.860)	(552.039)
Pedidos de compra	(181.686)	(77.648)	-	-	(43.761)	(34.891)	-	-	-	-
Outros ativos	9.168.867	7.574.597	38.474	67.536	467.702	1.373.683	409.827	160.701	465.550	151.904
Subtotal	(18.834.094)	(13.998.511)	-	186.238	-	10.229	(3.124)	(1.259)	-	-
Partes relacionadas (net)	(33.742.311)	(28.351.602)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida líquida em controladas no exterior	(11.641.590)	(18.340.183)	-	-	(27.687)	(70.650)	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(64.217.995)	(60.690.296)	-	-	186.238	(27.687)	(60.421)	(3.124)	(1.259)	-
Total da exposição	(55.049.128)	(53.115.699)	38.474	253.774	440.015	1.313.262	406.703	159.442	465.550	151.904
DERIVATIVOS										
Contratos futuros	-	427.584	-	-	-	-	-	-	-	-
Deliverable Forwards (DF's)	50.001	382.784	(7.445)	14.329	144.702	111.009	(63.987)	(43.611)	(736.622)	(677.765)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	60	5.783.480	-	-	32.955	(39.608)	(199.092)	(113.249)	-	-
Swap (Ativo/Passivo)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total dos derivativos	50.061	6.593.848	(7.445)	14.329	177.657	71.401	(263.079)	(156.860)	(736.622)	(677.765)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(54.999.067)	(46.521.851)	31.029	268.103	617.672	1.384.663	143.624	2.582	(271.072)	(525.861)

a2.1 Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

a2.1.1 US\$ (Dólar americano):

Exposição de contratos	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (II) Variação do câmbio em 25%				Cenário (III) Variação do câmbio em 50%			
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado
Operacional	Apreciação	4,0307	4,0998	103,479	157,163	5,0384	1,509,251	2,292,228	6,0461	3,018,486	4,584,434		
Financeira	Depreciação	4,0307	4,0998	(280,236)	(522,382)	5,0384	(4,087,257)	(7,618,959)	6,0461	(8,174,474)	(15,237,842)		
Derivativos	Apreciação	4,0307	4,0998	-	858	5,0384	-	12,515	6,0461	-	25,031		
				(176.757)	(364.361)		(2.578.006)	(5.314.216)		(5.155.988)	(10.628.377)		

Exposição do R\$	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%		Cenário (III) Variação do câmbio em 50%		
		Câmbio atual	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido
Dívida líquida em controladas no exterior	Depreciação	4,0307	4,0998	(578,375)	5,0384	(8,435,620)	6,0461	(16,871,155)
				(578.375)		(8.435.620)		(16.871.155)

Para fins de proteção cambial a Companhia incluiu em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19				31.12.18			
			Quantidade	Notional	Valor justo		Quantidade	Notional	Valor justo	
Futuro B3	Dólar Americano +DDI	Compra	-	-	-	1.207	233.844		(303)	

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19				31.12.18			
			Notional (USD)	Notional (R\$)	Valor justo		Notional (USD)	Notional (R\$)	Valor justo	
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	Compra	-	-	1.395.000	5.405.346		(16.886)		

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19				31.12.18			
			Quantidade	Notional	Valor justo		Quantidade	Notional	Valor justo	
Futuro B3	Dólar Americano +DDI	Compra	-	-	-	2.207	427.584		(1.092)	

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19				31.12.18			
			Notional (USD)	Notional (R\$)	Valor justo		Notional (USD)	Notional (R\$)	Valor justo	
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	12.405	50.001	(3.305)	98.788	382.784		9.772	
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	15	60	218	1.492.588	5.783.480		(16.397)	

a2.1.2 C\$ (Dólar Canadense):

Exposição do R\$	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (II) Variação do câmbio em 25%				Cenário (III) Variação do câmbio em 50%			
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado
Operacional	Apreciação	3,1034	3,0489	(471)	(675)	3,2376	(6,704)	(9,619)	1,5517	(13,409)	(19,237)		
Derivativos	Depreciação	3,1034	3,0489	-	131	3,2376	-	1,861	1,5517	-	3,722		
				(471)	(544)		(6.704)	(7.758)		(13.409)	(15.515)		

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19				31.12.18			
			Notional (CAD)	Notional (R\$)	Valor justo		Notional (CAD)	Notional (R\$)	Valor justo	
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Venda	(2.399)	(7.445)	93	-	-	-	-	
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Compra	-	-	-	5.036	14.329		1.182	

a2.1.3 (EURO):

Exposição do R\$	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia				Cenário (II) Variação do câmbio em 25%				Cenário (III) Variação do câmbio em 50%			
		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
		Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado
Operacional	Apreciação	4,5305	4,4481	(6,524)	(8,502)	3,3979	(89,718)	(116,925)	2,2653	(179,437)	(233,851)		
Financeira	Depreciação	4,5305	4,4481	503	503	3,3979	6,922	6,922	2,2653	13,844	13,844		
Deriv													



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019 - JBS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ: 02.916.265/0001-60

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Caixa e equivalentes de caixa	10.033.967	8.935.779
Empréstimos e financiamentos no CP	(2.078.899)	(2.922.635)
Indicador de liquidez seca	4,83	3,06
Indicador de alavancagem (R\$)	2,16 x	3,18 x
Indicador de alavancagem (USD)	2,13 x	3,01 x

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora					Consolidado				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	3.566.693	-	-	-	3.566.693	2.333.255	-	-	-	2.333.255
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	17.641.379	17.641.379	-	-	-	8.033.436	8.033.436
Empréstimos e financiamentos	208.984	240.146	2.279.124	2.696	2.730.950	1.868.061	6.716.044	4.052.068	2.906.095	15.542.268
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos (1)	169.649	294.993	58.493	71	523.206	957.813	1.601.484	645.098	62.037	3.266.432
Passivos financeiros derivativos	22.194	-	-	-	22.194	23.602	-	-	-	23.602
Compromissos com terceiros	22.193	11.550	-	-	33.743	24.017	13.200	4.950	77	42.244

Conselho de Administração

Presidente do Conselho:	Jeremiah Alphonus O'Callaghan	Membro do Conselho:	Aguinaldo Gomes Ramos Filho	Conselheiro Independente:	José Guimarães Monforte	Conselheira Independente:	Alba Pettengill
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho	Membro do Conselho:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista	Conselheiro Independente:	Cledorvino Belini	Conselheiro Independente:	Márcio Guedes Pereira Júnior
		Membro do Conselho:	Wesley Mendonça Batista Filho				

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, incluindo a proposta de destinação dos lucros, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data. Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do exercício e considerando o Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal opina que referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Presidente do Conselho	Adrian Lima da Hora	Membro do Conselho	José Paulo da Silva Filho	Membro do Conselho	Demetrius Nichele Macei	Membro do Conselho	Maurício Wanderley Estanislau da Costa
-------------------------------	---------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	-------------------------	---------------------------	--

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria revisou as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório da Grant Thornton Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, recomenda que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Presidente do Comitê:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista	Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos	Membro do Comitê:	Orlando Octávio de Freitas Júnior
------------------------------	-----------------------------------	--------------------------	--------------------------------	--------------------------	-----------------------------------

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que: (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019; e (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Diretoria Estatutária

Diretor Presidente:	Gilberto Tomazoni	Diretor:	Jeremiah Alphonus O'Callaghan
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez	Diretor:	Wesley Mendonça Batista Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:	Guilherme Perboyre Cavalcanti		

Contador

Aginaldo dos Santos Moreira Jr. - CRC SP: 244207/O-4

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

JBS S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da JBS S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JBS S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Os Principais Assuntos de Auditoria ("PAAs") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório:

1. Acordos de colaboração premiada, leniência, investigações e ações judiciais em andamento (Notas Explicativas nºs 2 e 23):

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, durante o exercício de 2017 determinados executivos e executivos do Grupo J&F Investimentos S.A. ("J&F") celebraram Acordos de Colaboração Premiada ("Colaboracao") com a Procuradoria Geral da República ("PGR") onde, posteriormente em 2017, a J&F celebrou o Acordo de Leniência ("Acordo") homologado pelo Ministério Público Federal ("MPF"). Com o objetivo de resguardar-se dos impactos financeiros que são integralmente assumidos pela J&F, a Companhia e suas controladas aderiram ao "Acordo", iniciando-se uma investigação interna liderada pelo Comitê de Supervisão Independente ("Comite" ou "CSI") contando com profissionais especializados, externos e independentes, objetivando investigar os fatos relacionados à Companhia no Brasil e no exterior, os quais haviam sido relacionados na "Colaboração" e tendo como escopo, conjuntamente às operações mencionadas no "Acordo", as operações "Cui Bono", "Carne Fraca", "Sepsis", "Greenfield", "Bullish", "Tendão de Aquiles", "Lama Asfáltica" e "Porteira Aberta".

A Companhia apurou e contemplou em seus registros e demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 certas estimativas sobre os referidos impactos contábeis de provisões, inclusive sobre aspectos tributários, conhecidos até aquela data.

Devido aos riscos e incertezas envolvidos neste tipo de processo, além de existirem investigações em andamento sobre os processos já iniciados e outros ainda em estágio de diligência que poderiam resultar em novos eventuais impactos nas demonstrações contábeis, inclusive no aspecto de divulgações, como também por sua relevância em relação às demonstrações contábeis como um todo; esse assunto continuou a tomar grande parte de nossa atenção e de nossos esforços de auditoria e concluímos, portanto, como o principal assunto de auditoria neste exercício novamente.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Efetuamos a atualização quanto ao entendimento das políticas de *compliance* da Companhia com objetivo de averiguar, entre outros aspectos relacionados a governança, se os mesmos estão efetivamente em operação e, também, se estão de acordo e consistentes com o que a Companhia havia se comprometido e acordado junto aos órgãos e entidades fiscalizadoras governamentais;
- Nos reunimos e avaliamos as principais ações investigatórias da Companhia conduzidas pelo escritório de advocacia independente e respectivos especialistas forenses;
- Revisamos os papéis de trabalhos dos auditores dos componentes significativos que tem impacto nas demonstrações consolidadas, com relação às conclusões obtidas sobre os procedimentos forenses que vem sendo aplicados desde o início do processo de investigação externo em 2017 e, sobre os procedimentos aplicados por eles ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2019;
- Obtivemos acesso aos relatórios emitidos pelos auditores dos componentes sobre as demonstrações contábeis que suportam as demonstrações consolidadas da Companhia, de forma a identificar novos fatos e/ou processos e diligências eventualmente não identificados pela Administração e/ou que não tenham sido apresentados nestas demonstrações contábeis;
- Procedemos com reuniões e discussões junto aos consultores jurídicos internos e externos da Companhia de forma a entender e atualizar-nos quanto a se existirem, ou não, outros impactos e/ou riscos sobre os processos em andamento e diligências;
- Avaliamos se a posição da Companhia sobre os impactos contábeis, até então reconhecidos, suas estimativas e premissas se mantêm adequadas e atualizadas;
- Avaliamos as informações e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas quanto ao atual status do processo de investigação em que a Companhia está envolvida;
- Obtivemos representações da Administração da Companhia e acesso às representações de seus componentes consolidados significativos com referência à inexistência de novos fatos sobre as investigações em andamento que pudessem resultar em novos impactos significativos em relação àqueles já conhecidos, registrados e divulgados nas referidas notas explicativas;
- Envolvemos nossos especialistas em práticas forenses para nos auxiliarem na avaliação do escopo e abrangência da investigação, na avaliação crítica dos procedimentos e metodologias utilizados pelos investigadores independentes até o presente momento destas investigações, inclusive quanto aos procedimentos de coleta e análise de documentos e/ou informações críticas e avaliação quanto à necessidade de execução de procedimentos adicionais e acompanhamento de informações relevantes pelos meios de comunicação;
- Obtivemos acesso à declaração da Administração da J&F e, também, à certidão do MPF confirmando que o Acordo permanece válido e eficaz.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os impactos contábeis até então reconhecidos, bem como suas respectivas divulgações relacionadas aos processos e diligências envolvendo as investigações sobre estas operações, estão apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

2. Provisão para riscos processuais (Nota Explicativa nº 23)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais de natureza fiscal, cível, trabalhista e previdenciária, administrativa e no âmbito da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); decorrentes do curso normal de suas atividades e, também, em decorrência dos processos de investigações existentes. Essa área exige julgamentos e avaliações críticas efetuadas pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos, na determinação das estimativas relacionadas ao reconhecimento de passivos, mensuração dos valores envolvidos, avaliação de riscos fiscais em reorganizações societárias, avaliação da probabilidade de êxito nas diversas discussões e divulgação apropriada dos processos e contenciosos existentes.

O valor total de provisão registrado nas demonstrações contábeis monta R\$ 489.143 mil e R\$ 1.315.826 mil na Controladora e Consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019. Adicionalmente, determinadas leis e regulamentos têm grau de complexidade elevados e, portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das provisões para riscos relacionados as demandas judiciais e administrativas, processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos, requer determinado nível de julgamento por parte da Companhia e suas controladas para registro das estimativas de perdas e divulgações nas suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração e definição do momento de reconhecimento e divulgações relacionadas ao contencioso e demandas judiciais entre as várias esferas de discussão de nosso direito, bem como aos eventuais impactos que referidos processos e estimativas podem causar nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto (inclusive quando da avaliação de demandas judiciais consideradas possíveis e prováveis, já que a alteração no prognóstico ou no critério de avaliação podem trazer impactos nas demonstrações contábeis em termos de provisão e/ou reconhecimento de ativos), este assunto tomou grande parte de nossa atenção e de nossos esforços e, portanto, consideramos novamente esse assunto como uma área de risco para a nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros

- Avaliação da suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, também, considerando dados e informações históricas;
- Procedemos com a solicitação das confirmações de circularização e, posterior, avaliação das confirmações e *legal opinion* recebidas dos assessores jurídicos da Companhia;
- Para demandas das áreas fiscais e trabalhistas, nossa abordagem incluiu o envolvimento de nossos especialistas na avaliação dos méritos e informações sobre êxito prestadas pelos respectivos assessores jurídicos (na extensão que julgamos necessária), além da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais e trabalhistas envolvendo a Companhia;
- Discussões com os consultores jurídicos internos e externos da Companhia;
- Revisões dos trabalhos realizados e discussões com Administração e auditores das componentes relevantes no processo de consolidação;
- Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas quanto à aderência às regras aplicáveis e fornecimento de informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados quanto aos principais assuntos tributários, trabalhistas e cíveis em que a Companhia está envolvida.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro e divulgação das estimativas e riscos relacionados às demandas judiciais em andamento nas diversas esferas de discussões existentes, bem como suas respectivas divulgações realizadas, estão apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

	31.12.19				31.12.18				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	17.450.306	-	-	-	17.450.306	13.075.615	-	-	13.075.615
Empréstimos e financiamentos	2.078.899	1.918.477	8.922.496	40.108.171	53.028.043	2.922.635	13.603.665	17.830.110	21.797.118
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos (1)	2.583.773	5.222.548	5.304.423	5.261.673	18.372.417	3.260.173	5.975.491	3.567.934	3.040.077
Passivos financeiros derivativos	251.964	-	-	-	251.964	210.015	-	-	210.015
Compromissos com terceiros	45.709	57.839	22.363	-	125.911	45.537	18.649	4.950	77

(1) Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2019 e 2018. A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$165.941 (R\$49.791 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações. A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$513.914 (R\$365.781 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações. Ainda, a subsidiária direta Seara Alimentos possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$76.861 (R\$87.411 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações. A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

32. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2020.

3. Avaliação de recuperabilidade de ativos ("impairment") (Nota Explicativa nºs 13 e 16)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

A Companhia possui saldos ativos em 31 de dezembro de 2019, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) /IAS36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Conforme mencionado nas referidas notas explicativas, a Companhia realiza teste de *impairment*, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da Administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, o qual leva em consideração diversas premissas, tais como taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico, entre outros. Sendo assim, esse assunto foi considerado na auditoria do exercício corrente, como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto que podem alterar significativamente a expectativa de realização dos ativos.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação quanto à indícios internos ou externos que pudessem trazer evidências da ocorrência de desvalorização dos ativos;
- Utilização de nossos profissionais especializados internos para auxiliar na revisão do teste de recuperabilidade dos ativos; avaliando as premissas e metodologia usadas pela Administração da Companhia em conjunto com seus especialistas externos contratados para elaboração dos relatórios de análises;
- Contínuo desafio das premissas utilizadas pela Administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que deveriam ser revistas;
- Análise sobre as divulgações requeridas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4. Componentes consolidados significativos (Nota Explicativa nº 12)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nesse contexto, algumas das controladas significativas são auditadas por outros auditores independentes, fazendo-nos considerar esse assunto como significativo para nossa auditoria em razão da relevância desses investimentos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, tendo em vista os diversos procedimentos de auditoria que estamos sujeitos a executar, bem como supervisionando um nível de qualidade e competência uniformes entre o auditor do grupo e o auditor da componente, conforme previsto na norma de auditoria de Grupos (NBC TA 600 R1/ISA600).

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Os procedimentos de auditoria realizados incluíram a comunicação com os auditores componentes das controladas significativas com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e a época de realização dos trabalhos;
- Aplicamos os conceitos previstos e de acordo com a NBC TA 600 (R1)/ISA 600 - Considerações especiais - Auditorias de demonstrações contábeis de grupo, entre outros procedimentos executados, emitimos instruções de auditoria com a solicitação de análises e declarações requeridas, bem como revisamos os papéis de trabalho dos componentes e discutimos os procedimentos de auditoria executados e os resultados alcançados, de forma a concluir se os mesmos haviam sido adequadamente planejados de forma a endereçar os riscos de distorção relevante e/ou necessitavam de procedimentos e/ou testes adicionais;
- Realizamos testes adicionais independentes e direcionados sobre determinados componentes significativos da Companhia no intuito de cobrir eventuais deficiências que pudessem impactar significativamente as referidas demonstrações contábeis;
- Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados, discutimos com os auditores componentes e avaliamos os eventuais impactos sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia inclusive quanto aos eventuais reflexos nas divulgações das demonstrações consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os registros contábeis provenientes das informações contábeis dos componentes significativos e seus reflexos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como suas respectivas divulgações apresentadas, estão apropriados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com nossa auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria (PAA). Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório por que as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de março de 2020

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Alcides Afonso Louro Neto
CT CRC 1SP-289.078/O-2



Somos a JBS. Uma empresa que combina inovação, eficiência e sustentabilidade para criar, em escala global, soluções e produtos da mais alta qualidade gerando oportunidades para milhares de colaboradores, clientes, fornecedores e investidores.

Somos um time formado por 230 mil pessoas inspirado pelo desafio de fazer o melhor a cada dia. Para isso, acordamos cedo todos os dias com um único objetivo: levar o melhor para você.

JBS. O melhor vem de cada dia

